EMPREENDIMENTOS PAGUE MENOS S.A.

Informações Trimestrais >

Ano: 2026 Versão: 1

Sumário

EMPREENDIMENTOS PAGUE MENOS S.A.

Dados da Empresa 03

DFs Individuais 04

DFs Consolidadas 06

Comentário do Desempenho 30

Notas Explicativas 54

Pareceres e Declarações 08

Índice

Dados da Empresa

Dados da Empresa / Composição do Capital 09

Índice

DFs Individuais

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo 10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo 11

DFs Individuais / Demonstração do Resultado 13

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente 14

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa 15

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 08

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado 19

Índice

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026 17

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025 18

Índice

DFs Consolidadas

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo 20

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo 21

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado 23

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente 24

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa 25

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 08

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado 29

Índice

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026 27

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025 28

Índice

Pareceres e Declarações

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 96

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 97

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 98

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	723.898.206
Preferenciais	0
Total	723.898.206
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.831.377
Preferenciais	0
Total	6.831.377
Renda Bruta	
Data da apuração	01/07/2026
Receita Bruta Consolidada	12.915.555
Data da apuração (comparativa)	30/09/2026
Receita Bruta Consolidada (comparativa)	11.742.954

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	9.474.049	9.031.153
1.01	Ativo Circulante	4.962.087	4.519.908
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	76.629	144.992
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.841	37
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.841	37
1.01.03	Contas a Receber	1.661.723	1.303.479
1.01.03.01	Clientes	1.374.065	1.089.831
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	943.824	925.753
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	161.434	145.486
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	5.315	8.535
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-10.269	-8.596
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-19.915	-19.821
1.01.03.01.07	Contas a Receber Intercompany	293.676	38.474
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	287.658	213.648
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	228.084	187.527
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	29.718	8.837
1.01.03.02.03	Outras	29.856	17.284
1.01.04	Estoques	2.860.144	2.800.757
1.01.06	Tributos a Recuperar	360.750	266.491
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	360.750	266.491
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	4.152
1.01.08.03	Outros	0	4.152
1.01.08.03.01	Operações com Derivativos	0	4.152
1.02	Ativo Não Circulante	4.511.962	4.511.245
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.055.436	1.107.720
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.186	2.014
1.02.01.07	Tributos Diferidos	559.568	558.280
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	559.568	558.280
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	493.682	547.426
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	465.918	510.506
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	15.622	23.944
1.02.01.10.07	Ativos de indenização	12.142	12.976
1.02.02	Investimentos	1.050.529	1.053.432
1.02.02.01	Participações Societárias	1.050.529	1.053.432
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	1.050.529	1.053.432
1.02.03	Imobilizado	2.283.066	2.248.980
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	840.016	790.101
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.443.050	1.458.879
1.02.04	Intangível	122.931	101.113
1.02.04.01	Intangíveis	122.931	101.113
1.02.04.01.03	Intangíveis	122.931	101.113

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	9.474.049	9.031.153
2.01	Passivo Circulante	3.044.551	3.028.536
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	264.543	184.714
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	264.543	184.714
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	264.543	184.714
2.01.02	Fornecedores	2.285.845	2.192.559
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.285.845	2.192.559
2.01.03	Obrigações Fiscais	143.644	153.654
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	67.508	50.605
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	67.508	50.605
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	72.292	99.979
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.844	3.070
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	74.533	188.465
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.027	123.163
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.027	93.795
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	29.368
2.01.04.02	Debêntures	68.506	65.302
2.01.05	Outras Obrigações	275.986	309.144
2.01.05.02	Outros	275.986	309.144
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	31.300	51.932
2.01.05.02.08	Operações com Derivativos	0	770
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	25.044	37.054
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	219.642	219.388
2.02	Passivo Não Circulante	2.932.046	2.917.443
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.387.747	1.393.061
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.343	18.319
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.343	18.319
2.02.01.02	Debêntures	1.373.404	1.374.742
2.02.02	Outras Obrigações	1.494.608	1.500.277
2.02.02.02	Outros	1.494.608	1.500.277
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	1.372	2.180
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.493.236	1.496.657
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	0	1.440
2.02.04	Provisões	49.691	24.105
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49.691	24.105
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.239	186
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.570	8.935
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.938	945
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	802	1.063
2.02.04.01.06	Passivo de indenização	12.142	12.976
2.03	Patrimônio Líquido	3.497.452	3.085.174
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.504	1.974.758
2.03.02	Reservas de Capital	364.020	383.440
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	375.590	375.590
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-28.548	-13.257

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.02.07	Plano de Ações Restritas	16.978	21.107
2.03.04	Reservas de Lucros	582.007	726.976
2.03.04.01	Reserva Legal	43.961	43.961
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	538.046	683.015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	216.921	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.549.319	10.272.552	3.323.125	9.426.981
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.453.278	-7.083.971	-2.325.898	-6.621.391
3.03	Resultado Bruto	1.096.041	3.188.581	997.227	2.805.590
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-871.839	-2.573.831	-782.009	-2.291.068
3.04.01	Despesas com Vendas	-786.981	-2.323.398	-696.626	-2.036.289
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-97.104	-260.477	-101.963	-299.232
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.190	3.904	752	3.238
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.028	-1.786	-421	-1.114
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.084	7.926	16.249	42.329
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	224.202	614.750	215.218	514.522
3.06	Resultado Financeiro	-116.890	-369.164	-139.731	-408.693
3.06.01	Receitas Financeiras	50.562	146.165	51.640	154.398
3.06.02	Despesas Financeiras	-167.452	-515.329	-191.371	-563.091
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	107.312	245.586	75.487	105.829
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.718	-28.665	343	25.203
3.08.01	Corrente	-21.521	-29.953	0	0
3.08.02	Diferido	7.803	1.288	343	25.203
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	93.594	216.921	75.830	131.032
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	93.594	216.921	75.830	131.032
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,13	0,31	0,12	0,22
3.99.01.02	ON	0,13	0,31	0,12	0,22

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	93.594	216.921	75.830	131.032
4.03	Resultado Abrangente do Período	93.594	216.921	75.830	131.032

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	245.144	-84.851
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	927.590	666.915
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	216.921	131.032
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	328.136	300.006
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	15.619	24.277
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	169.917	155.757
6.01.01.05	Valor justo de instrumentos financeiros	3.382	25.969
6.01.01.06	Variação Cambial	-2.768	-25.841
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	124.339	121.976
6.01.01.08	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	57.801	-5.966
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	-7.926	-42.329
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	29.953	0
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.288	-25.203
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	3.775	4.047
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	0	976
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	-1.979	2.329
6.01.01.18	Provisão (reversão) para perdas de crédito de outros ativos	-9.798	0
6.01.01.19	Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	1.673	8.969
6.01.01.20	Provisão para perdas nos estoques	-167	-9.084
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-389.678	-510.251
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-286.001	-506.637
6.01.02.04	Estoques	-59.553	1.931
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-49.462	-5.157
6.01.02.06	Outros Créditos	-31.123	32.683
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-20.881	-8.738
6.01.02.08	Fornecedores	78.094	-147.104
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-40.771	-31.073
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	85.482	108.829
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-65.463	45.015
6.01.03	Outros	-292.768	-241.515
6.01.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-168.429	-119.539
6.01.03.05	Pagamento de arrendamentos - juros	-124.339	-121.976
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-202.564	-117.802
6.02.05	Aplicações financeiras	-2.976	277
6.02.07	Dividendos e JSCP recebidos	6.734	6.564
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-157.854	-103.979
6.02.11	Aquisição de intangível	-48.468	-20.664
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-110.943	138.330
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	344.982	834.503
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-466.723	-517.053
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-178.906	-166.607
6.03.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-52.035	-125.413
6.03.08	Integralização de capital	281.324	124.102
6.03.12	Custos com Emissão de Ações	-14.004	-11.202

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.03.13	Ações em Tesouraria	-25.581	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-68.363	-64.323
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	144.992	126.430
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	76.629	62.107

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.974.758	383.440	726.976	0	0	3.085.174
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.974.758	383.440	726.976	0	0	3.085.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	359.746	-19.420	-144.969	0	0	195.357
5.04.01	Aumentos de Capital	373.750	0	0	0	0	373.750
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-14.004	0	0	0	0	-14.004
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-25.581	0	0	0	-25.581
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	508	-508	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-144.461	0	0	-144.461
5.04.08	Plano de Ações Restritas	0	5.653	0	0	0	5.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	216.921	0	216.921
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	216.921	0	216.921
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.504	364.020	582.007	216.921	0	3.497.452

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.721.858	374.967	618.018	0	0	2.714.843
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.721.858	374.967	618.018	0	0	2.714.843
5.04	Transações de Capital com os Sócios	112.900	18.248	-125.179	0	0	5.969
5.04.01	Aumentos de Capital	264.102	0	0	0	0	264.102
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-11.202	0	0	0	0	-11.202
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.970	0	0	0	12.970
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-124.061	0	0	-124.061
5.04.08	Plano de Ações Restritas	0	4.160	0	0	0	4.160
5.04.09	Ações em tesouraria	0	1.118	-1.118	0	0	0
5.04.10	Capital a integralizar	-140.000	0	0	0	0	-140.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.032	0	131.032
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.032	0	131.032
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.834.758	393.215	492.839	131.032	0	2.851.844

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	11.000.566	9.793.598
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.982.857	9.790.370
7.01.02	Outras Receitas	17.709	3.228
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.833.496	-6.846.375
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.697.182	-5.834.735
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.136.314	-1.011.640
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.167.070	2.947.223
7.04	Retenções	-328.136	-300.006
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-328.136	-300.006
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.838.934	2.647.217
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	146.815	129.413
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.926	42.329
7.06.02	Receitas Financeiras	138.889	87.084
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.985.749	2.776.630
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.985.749	2.776.630
7.08.01	Pessoal	1.209.317	1.059.752
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.018.327	886.981
7.08.01.02	Benefícios	124.273	111.169
7.08.01.03	F.G.T.S.	66.717	61.602
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.180.685	1.212.255
7.08.02.01	Federais	310.345	321.755
7.08.02.02	Estaduais	858.878	880.327
7.08.02.03	Municipais	11.462	10.173
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	378.826	373.591
7.08.03.01	Juros	332.473	339.590
7.08.03.02	Aluguéis	46.353	34.001
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	216.921	131.032
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	216.921	131.032

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	9.958.372	9.920.927
1.01	Ativo Circulante	5.798.007	5.688.716
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	123.026	185.757
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.841	37
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.841	37
1.01.03	Contas a Receber	1.576.526	1.504.816
1.01.03.01	Clientes	1.253.226	1.234.010
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	1.094.133	1.089.742
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	187.939	169.655
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	5.522	8.964
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-12.123	-11.617
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-22.245	-22.734
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	323.300	270.806
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	243.895	216.391
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	34.486	10.934
1.01.03.02.03	Outras	44.919	43.481
1.01.04	Estoques	3.694.347	3.697.341
1.01.06	Tributos a Recuperar	401.267	296.613
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	401.267	296.613
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	4.152
1.01.08.03	Outros	0	4.152
1.01.08.03.01	Operações com Derivativos	0	4.152
1.02	Ativo Não Circulante	4.160.365	4.232.211
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.292.106	1.372.752
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.186	2.014
1.02.01.07	Tributos Diferidos	727.394	709.122
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	727.394	709.122
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	562.526	661.616
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	531.498	615.514
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	18.886	28.798
1.02.01.10.06	Operações com derivativos	0	4.328
1.02.01.10.07	Ativos de indenização	12.142	12.976
1.02.02	Investimentos	72.365	80.899
1.02.02.01	Participações Societárias	72.365	80.899
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	72.365	80.899
1.02.03	Imobilizado	2.591.540	2.594.063
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	962.359	920.283
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.629.181	1.673.780
1.02.04	Intangível	204.354	184.497
1.02.04.01	Intangíveis	204.354	184.497
1.02.04.01.03	Intangíveis	204.354	184.497

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	9.958.372	9.920.927
2.01	Passivo Circulante	3.205.352	3.577.888
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	324.780	229.302
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	324.780	229.302
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	324.780	229.302
2.01.02	Fornecedores	2.267.846	2.607.505
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.267.846	2.607.505
2.01.03	Obrigações Fiscais	176.562	191.405
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	79.568	63.675
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	79.568	63.675
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	92.383	124.049
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.611	3.681
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	76.860	188.701
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.354	123.399
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.027	94.031
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.327	29.368
2.01.04.02	Debêntures	68.506	65.302
2.01.05	Outras Obrigações	359.304	360.975
2.01.05.02	Outros	359.304	360.975
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	36.380	29.401
2.01.05.02.08	Operações com Derivativos	5.981	770
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	29.155	41.440
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	287.788	289.364
2.02	Passivo Não Circulante	3.247.258	3.249.651
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.531.030	1.544.416
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	157.626	169.673
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.342	18.318
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	143.284	151.355
2.02.01.02	Debêntures	1.373.404	1.374.743
2.02.02	Outras Obrigações	1.658.055	1.672.068
2.02.02.02	Outros	1.658.055	1.672.068
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	1.372	2.180
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.635.288	1.667.528
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	460	2.360
2.02.02.02.07	Operações com derivativos	20.935	0
2.02.04	Provisões	58.173	33.167
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	58.173	33.167
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.844	4.934
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26.429	12.237
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.893	1.957
2.02.04.01.05	Provisões administrativas	865	1.063
2.02.04.01.06	Passivo de indenização	12.142	12.976
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.505.762	3.093.388
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.504	1.974.758
2.03.02	Reservas de Capital	364.020	383.440

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	375.590	375.590
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-28.548	-13.257
2.03.02.07	Plano de Ações Restritas	16.978	21.107
2.03.04	Reservas de Lucros	582.007	726.976
2.03.04.01	Reserva Legal	43.961	43.961
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	538.046	683.015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	216.921	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8.310	8.214

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.062.180	11.857.302	3.853.222	10.917.299
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.735.059	-7.982.285	-2.615.062	-7.418.520
3.03	Resultado Bruto	1.327.121	3.875.017	1.238.160	3.498.779
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.059.248	-3.145.449	-987.159	-2.877.513
3.04.01	Despesas com Vendas	-955.742	-2.853.643	-881.874	-2.566.193
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-104.186	-297.101	-107.538	-321.455
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.609	4.992	2.243	5.632
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.096	-1.992	-1.055	-1.805
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	167	2.295	1.065	6.308
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	267.873	729.568	251.001	621.266
3.06	Resultado Financeiro	-160.927	-500.633	-175.723	-516.382
3.06.01	Receitas Financeiras	62.076	217.349	56.154	165.233
3.06.02	Despesas Financeiras	-223.003	-717.982	-231.877	-681.615
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	106.946	228.935	75.278	104.884
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.227	-11.918	704	26.535
3.08.01	Corrente	-21.757	-30.189	-87	-87
3.08.02	Diferido	8.530	18.271	791	26.622
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	93.719	217.017	75.982	131.419
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	93.719	217.017	75.982	131.419
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	93.594	216.921	75.831	131.032
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	125	96	151	387
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13	0,31	0,12	0,22
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13	0,31	0,12	0,22

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	93.719	217.017	75.982	131.420
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	93.719	217.017	75.982	131.420
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	125	96	151	387
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	93.594	216.921	75.831	131.033

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	333.804	13.810
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.054.499	825.170
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	217.017	131.420
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	417.573	391.494
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	16.781	32.102
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	176.428	155.757
6.01.01.05	Valor justo de instrumentos financeiros	34.626	25.969
6.01.01.06	Variação Cambial	-10.523	-25.841
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	142.512	141.532
6.01.01.08	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	60.522	-2.136
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	-2.295	-6.308
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	30.189	0
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-18.271	-26.622
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	3.842	4.047
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	0	787
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	-2.288	2.303
6.01.01.18	Provisão (reversão) para perdas de crédito de outros ativos	-11.043	12.864
6.01.01.19	Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	506	-12.198
6.01.01.20	Provisão para perdas nos estoques	-1.077	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-406.770	-552.011
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-19.233	-529.281
6.01.02.04	Estoques	6.847	-16.072
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-20.429	35.841
6.01.02.06	Outros Créditos	21.586	-23.212
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-23.552	-10.916
6.01.02.08	Fornecedores	-359.704	-146.605
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-45.840	-27.834
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	101.131	127.249
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-67.576	38.819
6.01.03	Outros	-313.925	-259.349
6.01.03.02	Pagamento de debêntures tomada - juros	-172.761	-119.539
6.01.03.05	Pagamento de arrendamentos - juros	-141.164	-139.810
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-225.602	-135.619
6.02.05	Aquisição de intangível	-2.976	277
6.02.07	Dividendos e JSCP recebidos	6.734	6.564
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-180.601	-121.327
6.02.11	Aquisição de intangível	-48.759	-21.133
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-170.933	78.936
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	344.982	834.503
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-467.195	-517.053
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-238.424	-226.001
6.03.05	Dividendos e JSCP pagos	-52.035	-125.413
6.03.06	Custos com Emissão de Ações	-14.004	-11.202
6.03.07	Ações em tesouraria	-25.581	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.03.10	Aumento de capital	281.324	124.102
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-62.731	-42.873
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	185.757	149.126
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123.026	106.253

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.974.758	383.440	726.976	0	0	3.085.174	8.214	3.093.388
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.974.758	383.440	726.976	0	0	3.085.174	8.214	3.093.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	359.746	-19.420	-144.969	0	0	195.357	0	195.357
5.04.01	Aumentos de Capital	373.750	0	0	0	0	373.750	0	373.750
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-14.004	0	0	0	0	-14.004	0	-14.004
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-25.581	0	0	0	-25.581	0	-25.581
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	508	-508	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-144.461	0	0	-144.461	0	-144.461
5.04.08	Planos de Ações Restritas	0	5.653	0	0	0	5.653	0	5.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	216.921	0	216.921	96	217.017
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	216.921	0	216.921	96	217.017
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.504	364.020	582.007	216.921	0	3.497.452	8.310	3.505.762

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.721.858	374.967	618.018	0	0	2.714.843	7.566	2.722.409
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.721.858	374.967	618.018	0	0	2.714.843	7.566	2.722.409
5.04	Transações de Capital com os Sócios	112.900	18.248	-125.179	0	0	5.969	0	5.969
5.04.01	Aumentos de Capital	264.102	0	0	0	0	264.102	0	264.102
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-11.202	0	0	0	0	-11.202	0	-11.202
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.970	0	0	0	12.970	0	12.970
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-124.061	0	0	-124.061	0	-124.061
5.04.08	Plano de Ações Restritas	0	4.160	0	0	0	4.160	0	4.160
5.04.09	Ações em tesouraria	0	1.118	-1.118	0	0	0	0	0
5.04.10	Capital a integralizar	-140.000	0	0	0	0	-140.000	0	-140.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.032	0	131.032	387	131.419
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.032	0	131.032	387	131.419
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.834.758	393.215	492.839	131.032	0	2.851.844	7.953	2.859.797

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	12.869.361	11.387.384
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.850.563	11.381.868
7.01.02	Outras Receitas	18.798	5.516
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.037.845	-7.714.484
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.648.913	-6.472.689
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.388.932	-1.241.795
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.831.516	3.672.900
7.04	Retenções	-417.573	-391.494
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-417.573	-391.494
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.413.943	3.281.406
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	155.280	104.437
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.295	6.308
7.06.02	Receitas Financeiras	152.985	98.129
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.569.223	3.385.843
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.569.223	3.385.843
7.08.01	Pessoal	1.471.043	1.317.773
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.239.567	1.106.843
7.08.01.02	Benefícios	148.732	134.139
7.08.01.03	F.G.T.S.	82.744	76.791
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.420.188	1.508.545
7.08.02.01	Federais	370.559	400.698
7.08.02.02	Estaduais	1.034.731	1.094.531
7.08.02.03	Municipais	14.898	13.316
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	460.975	428.105
7.08.03.01	Juros	402.180	387.321
7.08.03.02	Aluguéis	58.795	40.784
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	217.017	131.420
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	217.017	131.420



Pague Menos

Release de Resultados **3T26**

4 de Novembro de 2026

Pague Menos

DISCIPLINA FINANCEIRA PROPORCIONANDO EXPANSÃO DE LUCRO E GERAÇÃO DE CAIXA

DESTAQUES 3T26

5,6% CRESCIMENTO MESMAS LOJAS
+2x a inflação de medicamentos

6,6% MARKET SHARE NACIONAL
crescimento acima do mercado em categorias estratégicas

24,6% PARTICIPAÇÃO CANAIS DIGITAIS
+4,8p.p. vs. 3T25, impulsionado pelo app

30,0% MARGEM BRUTA
+0,1p.p. vs. 3T25, refletindo melhorias em condições comerciais

6,3% MARGEM EBITDA[1]
estável vs. 3T25, com eficiente controle de despesas

R$ 96,3MM LUCRO LÍQUIDO[2]
+19,5% vs. 3T25, com expansão de margem líquida

R$ 164,8 MM FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL
+3x vs. 3T25, totalizando R$ 690 MM em doze meses

1,8x DÍVIDA LÍQUIDA[3] / EBITDA
-0,7x vs. 3T25, com relevante melhoria no perfil da dívida

[1] Métricas financeiras ex-IFRS 16 ajustadas para eventos não-recorrentes.
[2] Desconsidera participação minoritária.
[3] Considera o saldo de recebíveis antecipados.

Pague Menos | Resultados 3T26

DISCLAIMER

Nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16, que alterou os critérios de reconhecimento de contratos de arrendamento. Com o objetivo de proporcionar uma representação mais fiel da realidade econômica do negócio, os números deste *release* são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação entre as normas contábeis pode ser encontrada no Anexo 1 deste documento.

DADOS FINANCEIROS

em R$ milhões e % da R.B.	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
Receita Bruta	**4.144,6**	**4.429,3**	**6,9%**	**11.743,0**	**12.915,6**	**10,0%**
Lucro Bruto	**1.238,2**	**1.327,1**	**7,2%**	**3.498,8**	**3.875,0**	**10,8%**
% Margem Bruta	*29,9%*	*30,0%*	*0,1 p.p.*	*29,8%*	*30,0%*	*0,2 p.p.*
Margem de Contribuição	**366,3**	**381,6**	**4,2%**	**967,0**	**1.099,4**	**13,7%**
% Margem de Contribuição	*8,8%*	*8,6%*	*(0,2 p.p.)*	*8,2%*	*8,5%*	*0,3 p.p.*
EBITDA Ajustado	**260,1**	**278,8**	**7,2%**	**654,5**	**765,2**	**16,9%**
% Margem EBITDA Ajustada	*6,3%*	*6,3%*	*-*	*5,6%*	*5,9%*	*0,3 p.p.*
Lucro Líquido Ajustado	**80,6**	**96,3**	**19,5%**	**153,9**	**225,5**	**46,5%**
% Margem Líquida Ajustada	*1,9%*	*2,2%*	*0,3 p.p.*	*1,3%*	*1,7%*	*0,4 p.p.*

DADOS OPERACIONAIS

Indicador	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Δ (Y/Y)
# de Lojas	1.667	1.689	1.688	1.695	1.705	2,3%
Venda média mensal por loja (R$ mil)	832	856	818	856	868	4,4%
Ticket médio (R$)	94,39	95,66	96,16	95,40	97,39	3,2%
Crescimento mesmas lojas (%)	17,6%	18,6%	13,0%	8,0%	5,6%	(12,0p.p.)
Canais digitais (% da R.B.)	19,8%	21,0%	22,2%	24,1%	24,6%	4,8p.p.
Marcas exclusivas (% do autosserviço)	13,6%	13,4%	13,7%	13,6%	13,7%	0,1p.p.
# Consultórios farmacêuticos	1.162	1.181	1.188	1.180	1.182	1,7%
# Clientes ativos (milhões de clientes)	22,2	22,2	22,4	22,6	22,6	2,1%
# de Funcionários (total)	27.191	28.207	28.316	28.534	28.161	3,6%
# de Funcionários (lojas)	22.106	22.941	22.989	23.072	22.867	3,4%
Média de funcionários por loja	13,3	13,6	13,6	13,6	13,4	1,1%
Ciclo de caixa operacional (dias)	68	62	72	69	72	4
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,5x	2,0x	1,9x	1,8x	1,8x	(0,7x)

ISE B3 IGC B3 ICO2 B3 IGPTW B3 PGMN B3 LISTED NM ITAG B3 SMLL B3 ICON B3 IDIVERSA B3

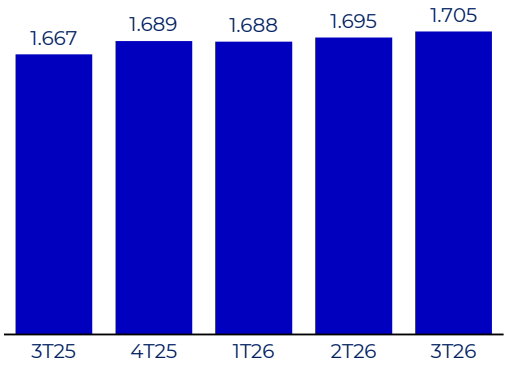
PORTFOLIO DE LOJAS

Totalizamos 1.705 lojas ao final do 3T26, com 14 aberturas e 4 fechamentos no trimestre.

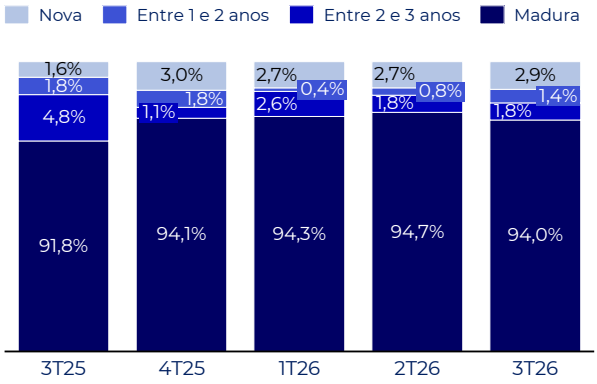
Acumulamos 46 lojas abertas nos últimos doze meses, priorizando as regiões Norte e Nordeste e classes populares. Em paralelo, ampliamos gradualmente nossa presença no Centro-Oeste, que já concentra 26% das aberturas.

Seguimos acelerando nosso ritmo de expansão orgânica, com mais de 20 lojas em estágio avançado de implantação, com previsão de inauguração no 4T26.

EVOLUÇÃO BASE DE LOJAS
(unidades)



EVOLUÇÃO DO PERFIL ETÁRIO
(% do total de lojas)

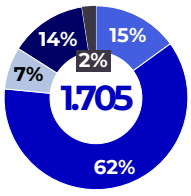


POSICIONAMENTO REGIONAL E DEMOGRÁFICO
(% do total de lojas)

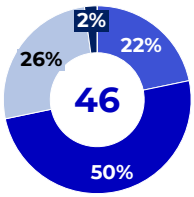
POR REGIÃO



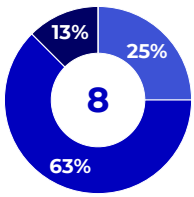
TOTAL LOJAS
(3T26)



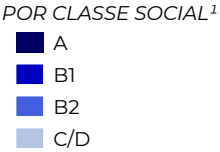
ABERTURAS
(LTM)

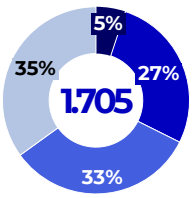


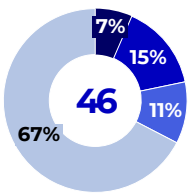
FECHAMENTOS
(LTM)

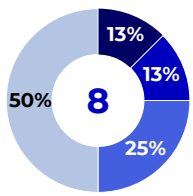


POR CLASSE SOCIAL[1]









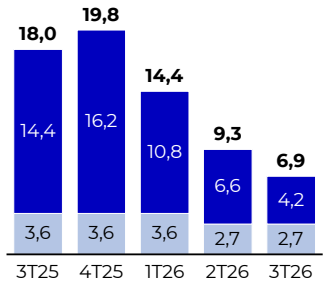
[1] Classe social predominante no entorno de cada loja (isócronas a 5 minutos de deslocamento de carro).

PERFORMANCE DE VENDAS

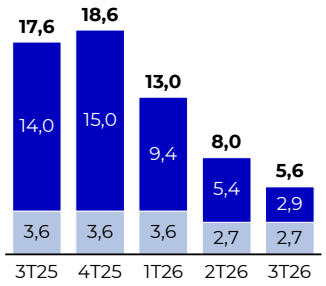
No 3T26 o patamar de crescimento foi menor que o observado nos trimestres anteriores em função das bases de comparação progressivamente mais fortes e um ambiente de mercado mais desafiador. Mesmo com este cenário, seguimos apresentando crescimento em *market share*, alavancagem operacional e consistentes avanços em alavancas estratégicas.

O crescimento total foi de 6,9% no trimestre, com 5,6% em mesmas lojas, equivalente a 2x a inflação de medicamentos. No acumulado de três anos, o crescimento mesmas lojas totalizou 41%, equivalente a um CAGR de 12,2% no período.

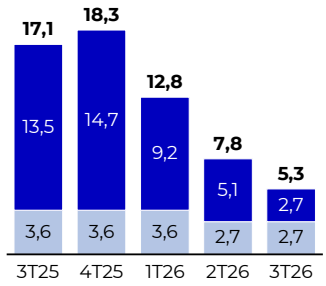
CRESCIMENTO TOTAL (variação %)

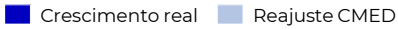


MESMAS LOJAS (variação %)



LOJAS MADURAS (variação %)

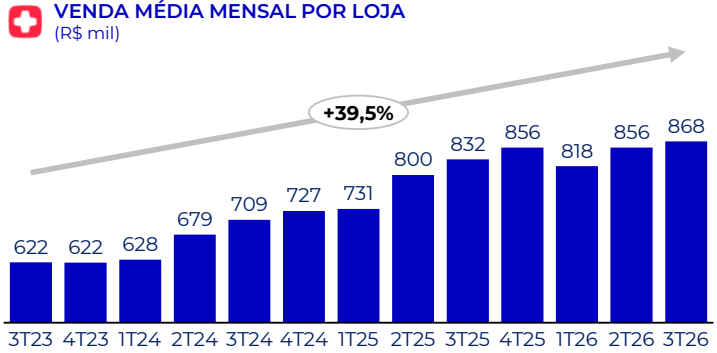




Análogos de GLP-1 seguem sendo a principal *moving part* do desempenho de vendas. Após ter sido a principal responsável pela progressiva aceleração ao longo de 2025, a categoria passou a ser o maior componente da desaceleração em 2026, com contribuição ao crescimento total reduzindo de 6,5 p.p. no 1T26 para 3,2 p.p. no 2T26 e 2,0 p.p. no 3T26.

A venda média mensal por loja atingiu R$ 868 mil no 3T26, acumulando crescimento de 4,4% nos últimos doze meses (+39,5% em 3 anos). A melhora de produtividade segue mais acentuada em lojas que passaram por conversões de bandeira (+9,7% vs. 3T25) e em lojas assistidas pela telemetria (+8,0% vs. 3T25), evidenciando uma progressiva convergência operacional em nosso portfólio de lojas.

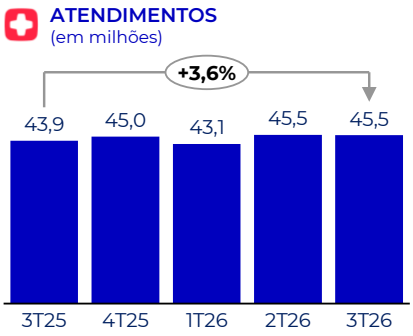
VENDA MÉDIA MENSAL POR LOJA (R$ mil)

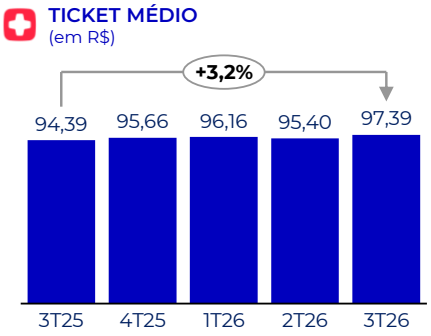


O crescimento do trimestre pode ser decomposto entre aumento de 3,2% no ticket médio e 3,6% no volume de atendimentos.

No ticket médio, fatores como o menor componente inflacionário e quebras de patente explicam menor patamar de crescimento em relação aos trimestres anteriores.

Em volume, crescemos em mesmas lojas acima da média de mercado, resultado direto da melhoria de experiência dos clientes, em especial no atendimento em loja. No trimestre, atingimos o recorde histórico do NPS medido pelo "atendômetro", de 89 pontos (+3 pts vs. 2T26).





Nossa base de clientes ativos atingiu 22,6 milhões no 3T26 (+2,1% vs. 3T25), impulsionada pelo crescimento na base de clientes de cuidado contínuo (CCC), que atingiu 6,5 milhões (+5,5% vs. 3T25). A bem-sucedida execução do plano estratégico com foco nesse grupo de clientes segue gerando melhorias na jornada de compra e maior engajamento, evidenciado pelo incremento de 8,5% em seu gasto médio nos últimos doze meses.

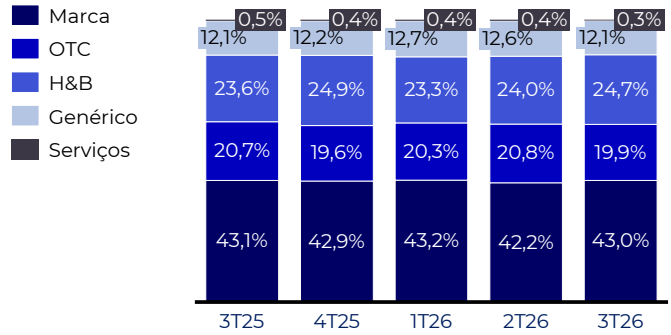
Nosso Clinic Farma tem se consolidado como um dos principais diferenciais na proposta de valor ao CCC, com a oferta de serviços de saúde gratuitos e acompanhamento cada vez mais customizado incentivando a prevenção e adesão ao tratamento. No 3T26, 778 mil clientes de cuidado contínuo transitaram em nossos consultórios, crescimento de 30% vs. o 2T26 e 54% vs. o 3T25.



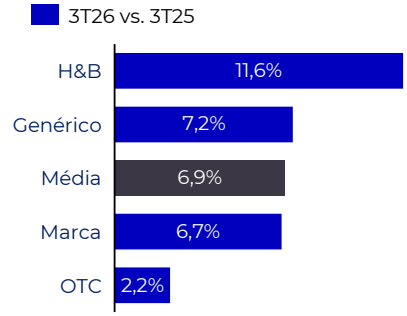
GERENCIAMENTO DE CATEGORIAS

No 3T26 a categoria de medicamentos teve patamar de crescimento menor do que o observado nos trimestres anteriores, principalmente em função das fortes bases de comparação em GLP-1, genéricos e MIPs. Em contrapartida, não-medicamentos aceleraram as vendas, impulsionados por boa execução comercial.

MIX DE VENDAS
(em % da receita bruta)



CRESCIMENTO POR CATEGORIA
(variação 3T26 vs. 3T25)



A categoria de RX (marca) cresceu 6,7%, reduzindo em relação aos 9,6% do 2T26 em decorrência da crescente base de comparação de medicamentos GLP-1. O crescimento de RX ex-GLP-1 foi de 2,3% no trimestre (estável em relação ao 2T26), impactado por quebras de patentes recentes e reajuste CMED abaixo da inflação.

Apesar de uma contribuição menor ao crescimento, análogos de GLP-1 seguem ganhando relevância no mix, atingindo 8,5% das vendas no 3T26 (+0,3p.p. vs. 2T26 e +1,4p.p. vs, 3T25), impulsionados pelo avanço da semaglutida. Nessa molécula, observamos uma forte elasticidade de demanda pós quebra de patente, com crescimento de volume de 209% entre o 1T26 e o 3T26, mais que compensando a redução de preço médio de 54% no período. Na tirzepatida, observamos uma estabilidade de vendas em relação ao 2T26.

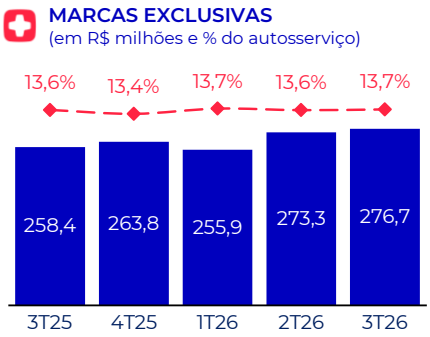
Medicamentos genéricos cresceram 7,2% no trimestre, reduzindo em relação aos 15,1% registrados no 2T26. O desempenho reflete a elevada base de comparação do ano anterior (pico de crescimento de 24,8% no 3T25), estabilização na participação nas vendas via Farmácia Popular, além de redução nos preços de repasse praticados no programa. Ainda assim, seguimos apresentando crescimento saudável de volumes, com consistentes ganhos de *market share*.

A categoria com menor patamar de crescimento no trimestre foi OTC, que segue impactada pelo fraco desempenho em antigripais, dor/febre e vitaminas/minerais, em decorrência de uma temporada mais branda de infecções respiratórias, em especial nas regiões Norte e Nordeste. Considerando apenas a parcela de não-medicamentos dentro de OTC, houve crescimento de 6,4% no 3T26, acelerando 1,2p.p. em relação ao trimestre anterior.

Já a categoria de higiene e beleza acelerou seu crescimento para 11,6% no trimestre. Destacaram-se dermocosméticos, proteção solar e cuidado capilar, com picos de crescimento concentrados em campanhas promocionais, evidenciando a boa execução comercial.

Nossas marcas exclusivas totalizaram R$ 276,7 milhões em vendas no 3T26 (+7,1% vs. 3T25), atingindo 13,7% de participação no autosserviço (+0,1p.p. vs. 3T25). O trimestre foi marcado pela evolução da estratégia de otimização de portfólio, com simplificação da arquitetura de marcas e gradual descontinuação de produtos. Considerando apenas as marcas que permanecerão no portfolio, responsáveis por mais de 80% das vendas, o crescimento atingiu 12,2% no período.

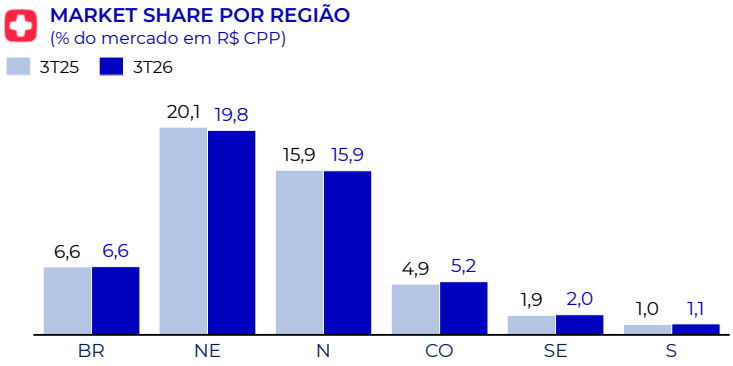
No 3T26, promovemos o lançamento da nova identidade visual da Dauf, fortalecendo seu posicionamento como *megabrand*. Avançamos também com lançamentos estruturantes em categorias estratégicas, como cuidado facial, corporal, proteção solar e vitaminas, ampliando nossa atuação em segmentos de maior valor agregado.



MARKET SHARE

No 3T26, registramos crescimento ligeiramente acima do mercado, atingindo *market share* nacional de 6,6% (+3 bps vs. 3T25). Ampliamos nossa participação de mercado nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul e reduzimos marginalmente no Norte e Nordeste.

O varejo farmacêutico nacional está crescendo em patamares menores do que observado nos trimestres anteriores, refletindo bases de comparação progressivamente mais fortes, atividade econômica mais fraca e menor ritmo de abertura de lojas. Mesmo diante desse cenário, seguimos apresentando ganhos consistentes de *market share*.



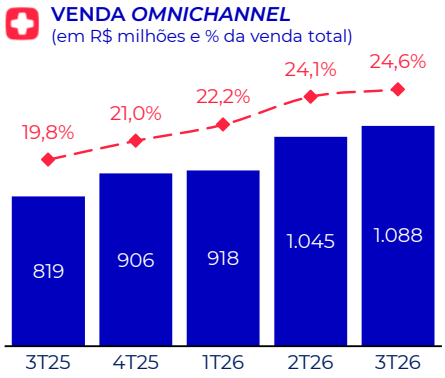
Fonte: IQVIA
Nota: no 3T26, houve relevante reprocessamento na base IQVIA, com a inclusão de novos informantes, impactando negativamente em 0,2p.p. o market share nacional da companhia.

Seguimos apresentando crescimento mesmas lojas acima do mercado em todas as regiões. Além disso, registramos no trimestre ganho de *share* em categorias estratégicas, como medicamentos (RX e OTC), dermocosméticos, higiene pessoal e mundo infantil. A única categoria onde registramos crescimento abaixo do mercado foi em cuidados ao paciente, em decorrência de distorções geradas pelo mercado paralelo de GLP-1, em especial na linha de seringas de insulina.

PLATAFORMA *OMNICHANNEL*

Nossa estratégia de digitalização do cliente segue ganhando tração, se consolidando como o principal vetor do crescimento de vendas.

No 3T26, os canais digitais totalizaram aproximadamente R$ 1,1 bilhão em vendas (+32,8% vs. 3T25), com participação de 24,6% nas vendas totais (+4,8p.p. vs. 3T25). Clientes *omnichannel*, que compram em mais de um canal de vendas, totalizaram 14,5% da base (+2,9p.p. vs. 3T25). Atualmente, esse grupo de clientes já concentra aproximadamente 40% das vendas totais da companhia, com gasto médio 3,8x superior aos demais clientes.



Vale ressaltar que a contribuição do GLP-1 para o desempenho digital tem diminuído à medida em que há uma normalização nas bases de comparação. O crescimento ex-GLP-1 dos canais digitais foi de 31,1% no trimestre, acelerando em relação aos 28,0% do 2T26.

O bom desempenho segue impulsionado por canais proprietários, com destaque para nosso app, com expansão de 73,2% vs. o 3T25, concentrando dois terços da venda *e-commerce*. Nos últimos doze meses, registramos consistentes melhorias nas principais métricas do app, como MAU (+23%), downloads (+3,4 milhões) e avaliações nas lojas de aplicativos, resultado direto de novas features e correções de bugs, garantindo maior fluidez na jornada de compra de clientes.

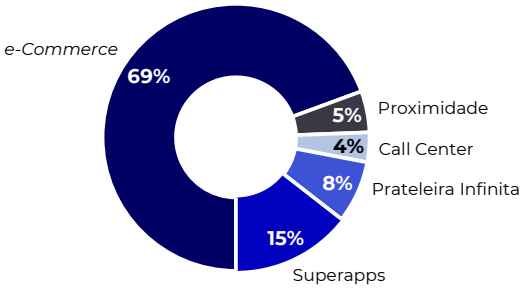
Observamos nos últimos meses uma recuperação de *market share* nos canais digitais, atingindo 12,2% de participação de mercado em vendas online do varejo farmacêutico, o maior patamar desde o 2T25.

A forte performance de vendas vem acompanhada de consistentes ganhos de rentabilidade e melhoria no nível de serviço. Apesar de efeito mix de categorias pressionando pontualmente a margem bruta, registramos melhoria de 0,6p.p. na margem de contribuição dos canais digitais, refletindo maior eficiência em despesas de marketing e *last mile*.

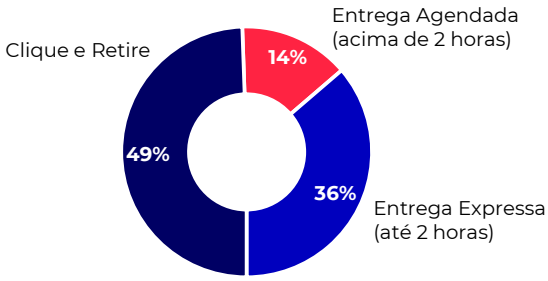
No trimestre, avançamos em importantes melhorias em nossa capacidade logística, que contribuíram para relevante evolução na jornada de compra dos clientes. Ampliamos a modalidade de entrega super expressa (em até 1 hora) para 440 lojas (+69% vs. 2T26) e habilitamos a entrega de medicamentos controlados, inclusive GLP-1, para 838 lojas (+119% vs. 2T26).

Com isso, fortalecemos o principal diferencial competitivo de nossa plataforma omnichannel, uma forte capilaridade de mais de 1.700 lojas conectadas a múltiplos parceiros de *last mile*, garantindo uma capacidade de entrega rápida e conveniência difícil de ser replicada. No 3T26, 86% dos pedidos realizados em nossos canais digitais foram disponibilizados aos clientes em menos de 2 horas (+3p.p. vs. 2T26).

MIX CANAIS DIGITAIS
(% da venda omnichannel 3T26)



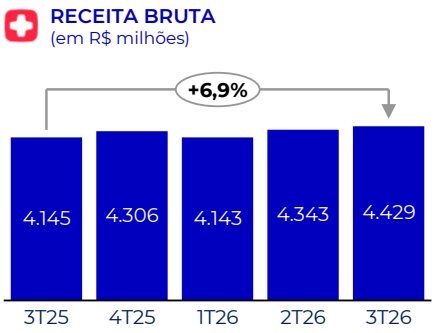
MIX MODALIDADE DE ENTREGA
(% dos pedidos omnichannel 3T26)





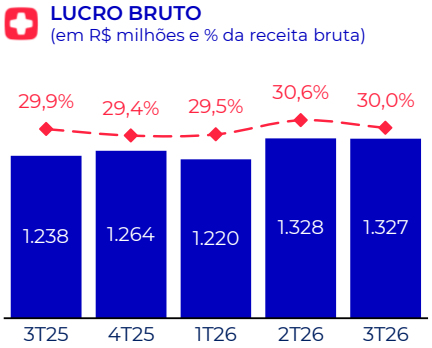
RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R$ 4,4 bilhões no 3T26 (+6,9% vs. 3T25), com R$ 12,9 bilhões no acumulado do ano (+10,0% vs. 9M25). Apesar da desaceleração, a saudável composição do crescimento de vendas garantiu mais um trimestre de boa rentabilidade.



LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R$ 1,3 bilhão no 3T26 (+7,2% vs. 3T25), com R$ 3,9 bilhões acumulados ao longo do ano (+10,8% vs. 9M25). A margem bruta atingiu a marca de 30,0% (+0,1 p.p. vs. 3T25), sendo o maior patamar de margem para um terceiro trimestre desde 2018.

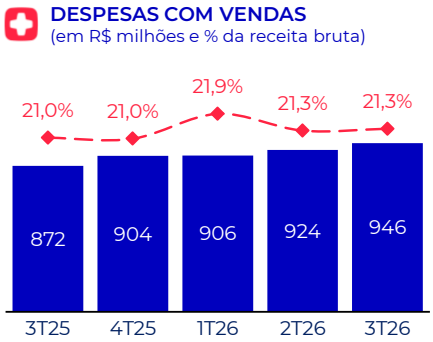


Mesmo diante de forte base de comparação e evolução desfavorável no mix de canais e categorias, nossa execução comercial garantiu mais um trimestre de expansão de rentabilidade. Os principais efeitos positivos foram relacionados à melhoria de condições comerciais, em especial nas categorias de genéricos e GLP-1 e a captura de eficiências tributárias decorrentes do novo centro de distribuição na Paraíba.

Destacamos ainda a manutenção do índice de perdas em patamar reduzido, resultado direto de maior eficiência na gestão de estoques com crescente uso de inteligência artificial.

DESPESAS COM VENDAS

Despesas com vendas totalizaram R$ 946 milhões no 3T26, crescimento de 8,5% vs. o 3T25. Como proporção da receita, esse grupo de despesas atingiu 21,3%, aumentando em 0,31p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

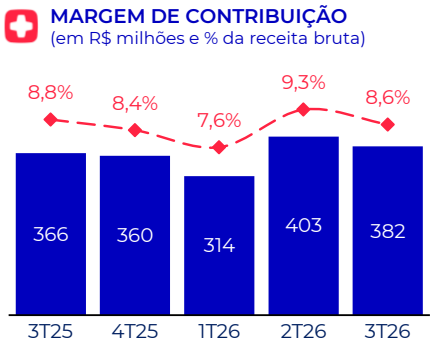


Promovemos no trimestre um ajuste em quadro de colaboradores operacionais, reduzindo a média por loja para 16,5 (-1,9% vs. 2T26), o que impactou pontualmente despesas com indenizações em R$ 9,6 milhões. O movimento está relacionado à mudança de malha logística, com remanejamento de capacidade entre CDs, renovação de parte relevante na liderança de lojas e ganhos de eficiência.

Expurgando esse efeito, pontual e não-recorrente, as despesas com vendas registraram crescimento de 7,4% no trimestre, em decorrência de i) entrada em operação do novo centro de distribuição na Paraíba, com incremento de despesa mais que compensado por eficiências logísticas e tributárias; ii) aceleração no ritmo de abertura de lojas; iii) efeito venda em despesas variáveis; e iv) componente inflacionário, parcialmente compensado com ganhos de eficiência.

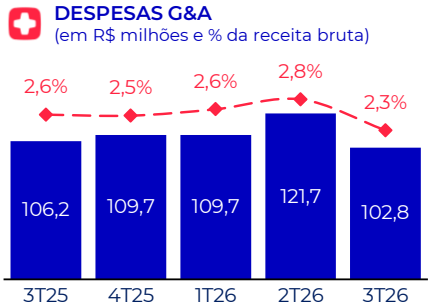
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

Nossa margem de contribuição atingiu 8,6% no 3T26, redução de 0,2p.p. vs. o 3T25. Ainda que tenhamos tido pressões pontuais em despesas de venda, o nível de rentabilidade operacional foi mantido em patamar elevado (2ª maior margem de contribuição para um terceiro trimestre).



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

Despesas G&A totalizaram R$ 102,8 milhões no 3T26, equivalente a 2,3% da receita bruta, com relevante redução em relação aos trimestres anteriores.



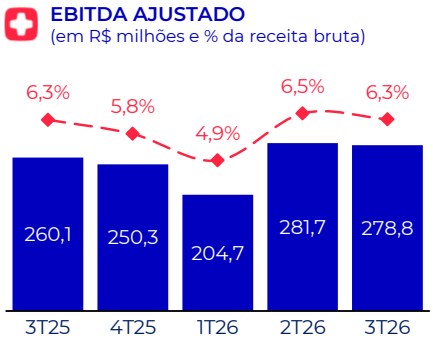
Na comparação com o 2T26, houve redução de R$ 18,9 milhões, explicados pela normalização de despesas de consultorias e contingências, pontualmente pressionadas no trimestre anterior por eventos não-recorrentes, além de reversões de provisão para remuneração variável, diante da projeção de menor atingimento em metas do ano.

Na comparação com o 3T25, a redução é integralmente explicada por menores provisões para remuneração variável e planos de ações restritas. Expurgando essas contas em ambos os períodos, o crescimento do G&A teria sido de 3,4%.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado totalizou R$ 278,8 milhões no 3T26 (+7,2% vs. 3T25) e R$ 765,2 milhões no acumulado do ano (+16,9% vs. 9M25).

Como resultado de nossa disciplina financeira, com melhoria de margem bruta e controle de despesas, a margem EBITDA atingiu 6,3% no 3T26, ligeiramente acima do 3T25, representando o maior patamar de rentabilidade para um terceiro trimestre da companhia.



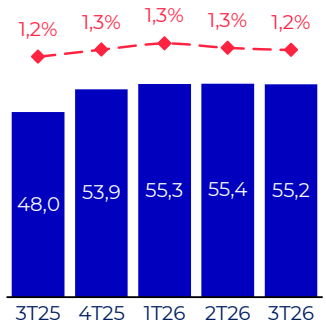
DEPRECIAÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO E IR/CS

Depreciações e amortizações totalizaram R$ 55,2 milhões no 3T26, em linha com o 2T26 e em crescimento de 15,1% vs. o 3T25, refletindo a aceleração no volume de investimentos da companhia.

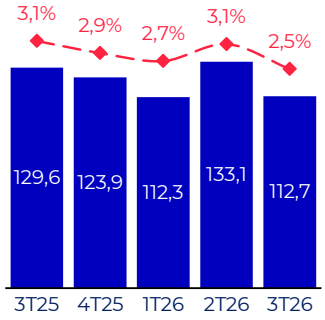
O resultado financeiro totalizou R$ 112,7 milhões no trimestre, mantendo a trajetória de redução observada nos trimestres anteriores. Na comparação com o 3T25, houve redução de 13,0%, resultado de menores despesas com antecipações de recebíveis e a redução do CDI no período. Já na comparação com o 2T26, a redução foi ainda maior, de 15,3%, em decorrência de maior atualização monetária de créditos fiscais, devido ao *phasing* de monetizações mais concentrado no trimestre.

Registramos despesa de imposto de renda de R$ 14,4 milhões, com alíquota efetiva de 13,0% sobre o lucro antes de impostos. Subvenções para investimento totalizaram 1,4% da receita bruta, em estabilidade ao apresentado no 2T26.

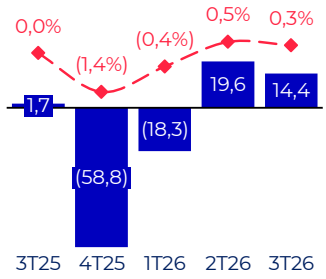
DEPRECIAÇÃO
(em R$ milhões e % da receita bruta)



RESULTADO FINANCEIRO
(em R$ milhões e % da receita bruta)



DESPESA (RECEITA) DE IR/CS
(em R$ milhões e % da receita bruta)

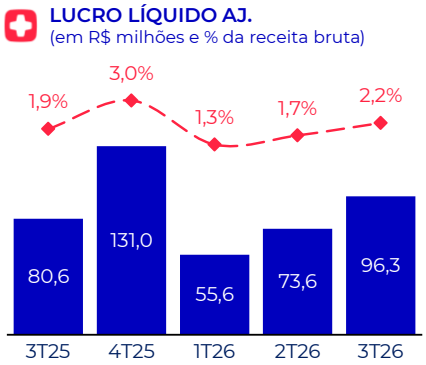




LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Como resultado da saudável combinação de crescimento de vendas, incremento de rentabilidade e redução de despesas financeiras, o lucro líquido ajustado totalizou R$ 96,3 milhões no 3T26 (+19,5% vs. 3T25), com R$ 225,5 milhões no acumulado do ano (+46,5% vs. 9M25).

A margem líquida totalizou 2,2% no trimestre (+0,3p.p. vs. 3T25), abaixo do potencial de rentabilidade de nossos ativos, mas em clara evolução ao longo dos últimos anos, à medida em que combinamos forte evolução operacional à progressiva desalavancagem financeira.



RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

Para melhor entendimento e comparabilidade com os períodos anteriores, o resultado do exercício foi ajustado de forma a expurgar eventos não recorrentes. Apresentamos a seguir o detalhamento dos ajustes realizados, bem como seus respectivos impactos no resultado. A conciliação completa do resultado contábil e ajustado é apresentada no Anexo 3 deste release.

Descrição Ajuste	Efeito líquido no resultado (R$ milhões)			
	3T25	3T26	9M25	9M26
Lucro Líquido Contábil IFRS 16	**75,8**	**93,6**	**131,0**	**216,9**
(+) Exclusão de Efeitos IFRS 16	4,2	2,0	13,7	6,9
Lucro Líquido Contábil ex-IFRS 16	**80,0**	**95,6**	**144,7**	**223,9**
(+/-) Total - Ajustes Gerenciais	0,6	0,6	9,2	1,6
(+) Baixa de ativo imobilizado	(0,0)	1,0	5,9	2,4
(+) Despesas extraordinárias aquisição Extrafarma	0,0	0,0	2,8	0,0
(+/-) Combinação de Negócios	0,9	0,0	5,2	0,0
(+/-) Efeito no IRPJ e CSLL dos ajustes	(0,3)	(0,3)	(4,7)	(0,8)
Lucro Líquido Ajustado	**80,6**	**96,3**	**153,9**	**225,5**

CICLO DE CAIXA

Registramos ciclo de caixa operacional de 72 dias no 3T26, incremento de 4 dias em relação ao 3T25 e 3 dias em relação ao 2T26, pressionando pontualmente nossa necessidade de capital de giro.

CICLO DE CAIXA OPERACIONAL[3]
(em dias de CMV e dias de Receita Bruta)

- Prazo Médio de Recebimento (PMR)
- Prazo Médio de Estoques (PME)
- Prazo Médio de Pagamento (PMP)



O aumento no ciclo de caixa se deu principalmente pela redução no saldo de fornecedores, levando o prazo médio de pagamentos (PMP) para 63 dias, o menor patamar desde 2019, com pontual impacto do descasamento gerado pela abertura do novo CD. Além disso, a desaceleração no crescimento de vendas e o mix de fornecedores impactaram negativamente o PMP. Projetamos uma recuperação desse prazo para o 4T26, com a normalização do abastecimento e estabilização do crescimento de vendas.

O prazo médio de estoques (PME) totalizou 103 dias no trimestre, reduzindo 1 dia em relação ao 2T26, com a normalização de estoques no CD da Paraíba parcialmente compensada por incremento tático de estoques visando o quarto trimestre do ano, em especial na categoria de GLP-1. Na comparação com o 3T25, houve incremento de 2 dias no PME, com a normalização do giro de estoques de GLP-1, que permaneceu em patamar excepcionalmente baixo na segunda metade de 2025 devido ao cenário de alta ruptura.

O prazo médio de recebimento (PMR) totalizou 32 dias no 3T26, reduzindo 1 dia tanto na comparação com o 3T25 e 2T26, refletindo principalmente a redução no ticket médio do GLP-1.

[3] O cálculo do PME e do PMP desconsidera os efeitos do AVP, acordos comerciais e tributos a recuperar. PMR ajustado para antecipações de recebíveis.



ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida, incluindo antecipações de recebíveis, encerrou o 3T26 em R$ 1,8 bilhão, equivalente a 1,8x o EBITDA, reduzindo 0,7x vs. o mesmo período do ano anterior. Este já é o décimo terceiro trimestre consecutivo com redução na alavancagem financeira, evidenciando nosso compromisso com a melhora na estrutura de capital da companhia.

Realizamos no trimestre uma relevante otimização no perfil de nossa dívida, com a 9ª emissão de debêntures a mercado. Com essa operação, reduzimos o custo médio da dívida para CDI + 1,4% (-18bps vs. 2T26) com alongamento de prazo e qualificação do passivo.

Endividamento (R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
(+) Dívida curto prazo	319,6	188,7	121,6	49,0	76,9
(+) Dívida longo prazo	1.428,6	1.544,4	1.534,6	1.532,4	1.531,0
(+) Operações de swap cambial	(4,2)	(7,7)	7,1	19,5	26,9
(=) Dívida Bruta	**1.744,0**	**1.725,4**	**1.663,3**	**1.600,9**	**1.634,8**
(-) Caixa e equivalentes	(108,2)	(187,8)	(243,3)	(113,3)	(128,1)
(=) Dívida Líquida	**1.635,8**	**1.537,6**	**1.420,0**	**1.487,6**	**1.506,8**
Dívida Líquida / EBITDA	*2,0x*	*1,7x*	*1,5x*	*1,5x*	*1,5x*
(+) Saldo de recebíveis antecipados	428,0	289,6	400,0	315,7	315,8
(=) Dívida Líquida Ajustada	**2.063,8**	**1.827,3**	**1.820,0**	**1.803,3**	**1.822,6**
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA	*2,5x*	*2,0x*	*1,9x*	*1,8x*	*1,8x*

INVESTIMENTOS

Seguimos acelerando o ritmo de investimentos estratégicos, mantendo a disciplina de alocação de capital. Totalizamos R$ 98,5 milhões em capex no 3T26, acumulando R$ 229,4 milhões no ano, o que representa crescimento de 61% vs. o mesmo período do ano anterior.

Aceleramos no trimestre investimentos em expansão orgânica, antecipando maior volume de aberturas no 4T26. Além disso, seguimos reforçando investimentos em renovação de lojas e CDs.

Em tecnologia, o investimento acumulado no ano atingiu R$ 59,7 milhões, mais de 3x o volume registrado no mesmo período do ano anterior. Os principais projetos estão direcionados para melhoria de experiência nos canais digitais, desenvolvimento de aplicações com inteligência artificial e melhorias estruturantes nos sistemas de *pricing* e abastecimento.

Capex (R$ milhões)	9M25	%	9M26	%
Expansão	54,0	38%	63,5	28%
Reforma de lojas	46,3	33%	45,0	20%
Tecnologia	19,2	14%	59,7	26%
Infraestrutura de lojas, CDs e escritórios	22,9	16%	61,2	27%
Total	**142,5**	**100%**	**229,4**	**100%**

FLUXO DE CAIXA

Geramos um fluxo de caixa operacional de R$ 164,8 milhões no 3T26, mais que triplicando o valor registrado no mesmo período do ano anterior. Nos últimos doze meses, totalizamos R$ 690,0 milhões em fluxo de caixa operacional, representando uma conversão de 68% do EBITDA em caixa.

O bom resultado no trimestre foi impulsionado pela monetização de créditos tributários e a disciplina no controle de despesas. O consumo de capital de giro totalizou R$ 144,0 milhões no trimestre, em decorrência da piora no ciclo de caixa e o efeito venda.

Fluxo de Caixa Gerencial (R$ milhões)	3T25	3T26	3T25 (LTM)	3T26 (LTM)
EBITDA Ajustado ex-IFRS 16	**260,1**	**278,8**	**818,5**	**1.015,4**
(-) Ajuste a Valor Presente (AVP)	(34,6)	(37,9)	(168,9)	(156,5)
(Δ) Contas a receber	(119,6)	1,5	(368,3)	(62,8)
(Δ) Estoques	(151,0)	(57,4)	(386,3)	(327,7)
(Δ) Fornecedores	45,4	(88,1)	102,9	68,4
(Δ) Tributos a recuperar / recolher	(33,9)	80,3	57,3	131,0
(+/-) Variação outros ativos e passivos/Efeitos não caixa	81,8	(12,5)	(1,7)	22,2
(=) Fluxo de caixa das operações	**48,2**	**164,8**	**53,4**	**690,0**
Conversão EBITDA/caixa	*18,5%*	*59,1%*	*6,5%*	*68,0%*
(-) Investimentos de capital	(71,4)	(98,5)	(181,1)	(348,3)
(-) Aquisição de empresas	0,0	0,0	0,0	0,0
(=) Fluxo de caixa de investimentos	**(71,4)**	**(98,5)**	**(181,1)**	**(348,3)**
Fluxo de caixa livre	**(23,2)**	**66,3**	**(127,7)**	**341,7**
(+) Captação de dívida bruta	(0,3)	345,0	837,9	777,7
(-) Pagamento de dívida bruta	(8,2)	(349,5)	(586,2)	(881,8)
(+/-) Antecipação (recomposição) de recebíveis	(80,1)	0,1	69,1	(112,2)
(-) Serviço da dívida	(25,7)	(39,5)	(255,3)	(366,7)
(-) Recompra de ações	0,0	(10,8)	(3,2)	(42,1)
(+) Integralização de capital	0,0	0,0	124,1	488,5
(+) Dividendos e JCP recebidos (pagos)	0,0	3,1	(122,1)	(185,5)
(=) Fluxo de caixa de financiamento	**(114,3)**	**(51,6)**	**64,4**	**(322,1)**
Saldo inicial de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	243,8	111,2	169,6	106,3
Saldo final de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	106,3	125,9	106,3	125,9
Variação de Caixa e Equivalentes	**(137,5)**	**14,7**	**(63,3)**	**19,6**

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	3T25	3T26	Δ	3T25	3T26	Δ
Receita Bruta	**4.144,6**	**4.429,3**	**6,9%**	**4.144,6**	**4.429,3**	**6,9%**
Deduções	(291,3)	(367,1)	26,0%	(291,3)	(367,1)	26,0%
Receita Líquida	**3.853,2**	**4.062,2**	**5,4%**	**3.853,2**	**4.062,2**	**5,4%**
Custo das Mercadorias Vendidas	(2.615,1)	(2.735,1)	4,6%	(2.615,1)	(2.735,1)	4,6%
Lucro Bruto	**1.238,2**	**1.327,1**	**7,2%**	**1.238,2**	**1.327,1**	**7,2%**
Margem Bruta	*29,9%*	*30,0%*	*0,1p.p.*	*29,9%*	*30,0%*	*0,1p.p.*
Despesas com Vendas	(871,8)	(945,6)	8,5%	(748,4)	(816,0)	9,0%
Margem de Contribuição	**366,3**	**381,6**	**4,2%**	**489,8**	**511,1**	**4,4%**
Margem de Contribuição (%)	*8,8%*	*8,6%*	*(0,2p.p.)*	*11,8%*	*11,5%*	*(0,3p.p.)*
Despesas Gerais e Administrativas	(106,2)	(102,8)	(3,3%)	(106,2)	(102,8)	(3,3%)
EBITDA Ajustado	**260,1**	**278,8**	**7,2%**	**383,5**	**408,3**	**6,5%**
Margem EBITDA Ajustada	*6,3%*	*6,3%*	-	*9,3%*	*9,2%*	*(0,1p.p.)*
Depreciação e Amortização	(48,0)	(55,2)	15,1%	(131,5)	(139,5)	6,0%
Resultado Financeiro	(129,6)	(112,7)	(13,0%)	(175,8)	(160,9)	(8,5%)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	**82,5**	**110,8**	**34,3%**	**76,2**	**107,9**	**41,7%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,7)	(14,4)	724,2%	0,4	(13,6)	-
Participação Minoritária	(0,2)	(0,1)	(17,2%)	(0,2)	(0,1)	(17,2%)
Lucro Líquido Ajustado	**80,6**	**96,3**	**19,5%**	**76,4**	**94,2**	**23,3%**
Margem Líquida Ajustada	*1,9%*	*2,2%*	*0,3p.p.*	*1,8%*	*2,1%*	*0,3p.p.*

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	9M25	9M26	Δ	9M25	9M26	Δ
Receita Bruta	**11.743,0**	**12.915,6**	**10,0%**	**11.743,0**	**12.915,6**	**10,0%**
Deduções	(825,7)	(1.058,3)	28,2%	(825,7)	(1.058,3)	28,2%
Receita Líquida	**10.917,3**	**11.857,3**	**8,6%**	**10.917,3**	**11.857,3**	**8,6%**
Custo das Mercadorias Vendidas	(7.418,5)	(7.982,3)	7,6%	(7.418,5)	(7.982,3)	7,6%
Lucro Bruto	**3.498,8**	**3.875,0**	**10,8%**	**3.498,8**	**3.875,0**	**10,8%**
Margem Bruta	*29,8%*	*30,0%*	*0,2p.p.*	*29,8%*	*30,0%*	*0,2p.p.*
Despesas com Vendas	(2.531,8)	(2.775,6)	9,6%	(2.164,7)	(2.391,3)	10,5%
Margem de Contribuição	**967,0**	**1.099,4**	**13,7%**	**1.334,0**	**1.483,8**	**11,2%**
Margem de Contribuição (%)	*8,2%*	*8,5%*	*0,3p.p.*	*11,4%*	*11,5%*	*0,1p.p.*
Despesas Gerais e Administrativas	(312,5)	(334,2)	6,9%	(312,5)	(334,2)	6,9%
EBITDA Ajustado	**654,5**	**765,2**	**16,9%**	**1.021,5**	**1.149,6**	**12,5%**
Margem EBITDA Ajustada	*5,6%*	*5,9%*	*0,3p.p.*	*8,7%*	*8,9%*	*0,2p.p.*
Depreciação e Amortização	(140,1)	(165,9)	18,4%	(388,1)	(417,6)	7,6%
Resultado Financeiro	(374,8)	(358,1)	(4,5%)	(514,7)	(500,6)	(2,7%)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	**139,5**	**241,2**	**72,9%**	**118,8**	**231,4**	**94,8%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	14,8	(15,6)	-	21,8	(12,7)	-
Participação Minoritária	(0,4)	(0,1)	(74,4%)	(0,4)	(0,1)	(74,4%)
Lucro Líquido Ajustado	**153,9**	**225,5**	**46,5%**	**140,2**	**218,5**	**55,9%**
Margem Líquida Ajustada	*1,3%*	*1,7%*	*0,4p.p.*	*1,2%*	*1,7%*	*0,5p.p.*

ANEXO 2: BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R$ milhões)	IFRS16 31/12/2025	30/09/2026	Δ
Ativo Total	**9.920,9**	**9.958,4**	**0,4%**
Ativo Circulante	**5.688,7**	**5.798,0**	**1,9%**
Caixa e Equivalentes de Caixa	185,8	125,9	(32,3%)
Contas a Receber de Clientes	1.234,0	1.253,2	1,6%
Estoques	3.697,3	3.694,3	(0,1%)
Tributos a Recuperar	296,6	401,3	35,3%
Outros Ativos Circulantes	275,0	323,3	17,6%
Ativo Não Circulante	**4.232,2**	**4.160,4**	**(1,7%)**
Tributos a Recuperar	615,5	531,5	(13,6%)
Tributos Diferidos	709,1	727,4	2,6%
Investimentos	80,9	72,4	(10,5%)
Imobilizado	920,3	962,4	4,6%
Intangível	184,5	204,4	10,8%
Direito de uso em arrendamento	1.673,8	1.629,2	(2,7%)
Outros Ativos Não Circulantes	48,1	33,2	(31,0%)
Passivo Total	**9.920,9**	**9.958,4**	**0,4%**
Passivo Circulante	**3.577,9**	**3.205,4**	**(10,4%)**
Obrigações Sociais e Trabalhistas	229,3	324,8	41,6%
Fornecedores	2.607,5	2.267,8	(13,0%)
Obrigações Fiscais	191,4	176,6	(7,8%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	188,7	76,9	(59,3%)
Outras Obrigações	71,6	71,5	(0,1%)
Arrendamento mercantil	289,4	287,8	(0,5%)
Passivo Não Circulante	**3.249,6**	**3.247,3**	**(0,1%)**
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.544,4	1.531,0	(0,9%)
Tributos Diferidos	2,2	1,4	(37,1%)
Arrendamento Mercantil	1.667,5	1.635,3	(1,9%)
Provisões	33,2	58,2	75,4%
Outras Contas a Pagar	2,4	21,4	807,3%
Patrimônio Líquido	**3.093,4**	**3.505,8**	**13,3%**
Capital Social Realizado	1.974,8	2.334,5	18,2%
Reservas de Capital	383,4	364,0	(5,1%)
Reservas de Lucros	727,0	798,9	9,9%
Participação de não controladores	8,2	8,3	1,2%

ANEXO 3: CONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

Reconciliação DRE Ajustada (R$ milhões)	3T26 Contábil	Efeitos IFRS 16	Ajustes Gerenciais	3T26 Ajustado
Receita Bruta	**4.429,3**	**-**	**-**	**4.429,3**
Deduções	(367,1)	-	-	(367,1)
Receita Líquida	**4.062,2**	**-**	**-**	**4.062,2**
Custo das Mercadorias Vendidas	(2.735,1)	-	-	(2.735,1)
Lucro Bruto	**1.327,1**	-	-	**1.327,1**
Despesas Operacionais	(920,0)	(129,5)	1,0	(1.048,5)
Equivalência Patrimonial	0,2	-	-	0,2
EBITDA	**407,3**	**(129,5)**	**1,0**	**278,8**
Depreciação e Amortização	(139,5)	84,2	-	(55,2)
Resultado Financeiro	(160,9)	48,2	-	(112,7)
Resultado Antes do Imposto de Renda	**106,9**	**2,9**	**1,0**	**110,8**
Imposto de Renda e Contrib. Social	(13,2)	(0,8)	(0,3)	(14,4)
Participação Minoritária	(0,1)	-	-	(0,1)
Lucro Líquido	**93,6**	**2,0**	**0,6**	**96,3**

Reconciliação DRE Ajustada (R$ milhões)	9M26 Contábil (Consolidado)	Efeitos IFRS 16	Ajustes Gerenciais	9M26 Ajustado (Consolidado)
Receita Bruta	**12.915,6**	**-**	**-**	**12.915,6**
Deduções	(1.058,3)	-	-	(1.058,3)
Receita Líquida	**11.857,3**	**-**	**-**	**11.857,3**
Custo das Mercadorias Vendidas	(7.982,3)	-	-	(7.982,3)
Lucro Bruto	**3.875,0**	-	-	**3.875,0**
Despesas Operacionais	(2.730,0)	(384,4)	2,4	(3.112,0)
Equivalência Patrimonial	2,1	-	-	2,1
EBITDA	**1.147,1**	**(384,4)**	**2,4**	**765,2**
Depreciação e Amortização	(417,6)	251,7	-	(165,9)
Resultado Financeiro	(500,6)	142,5	-	(358,1)
Resultado Antes do Imposto de Renda	**228,9**	**9,8**	**2,4**	**241,2**
Imposto de Renda e Contrib. Social	(11,9)	(2,9)	(0,8)	(15,6)
Participação Minoritária	(0,1)	-	-	(0,1)
Lucro Líquido	**216,9**	**6,9**	**1,6**	**225,5**

ANEXO 4: CONCILIAÇÃO DO EBITDA

Reconciliação EBITDA (R$ milhões)	3T25	3T26	9M25	9M26
Lucro Líquido (IFRS 16)	**75,8**	**93,6**	**131,0**	**216,9**
(+) Resultado Financeiro	175,7	160,9	516,4	500,6
(+) Imposto de Renda e CS	(0,7)	13,2	(26,5)	11,9
(+) Depreciação e Amortização	132,5	139,5	391,5	417,6
(+) Participação Minoritária	0,2	0,1	0,4	0,1
EBITDA (IFRS 16)	**383,5**	**407,3**	**1.012,8**	**1.147,1**
(+/-) Efeitos IFRS 16	(123,4)	(129,5)	(367,1)	(384,4)
(+/-) Ajustes Gerenciais	(0,0)	1,0	8,7	2,4
EBITDA Ajustado (IAS 17)	**260,1**	**278,8**	**654,5**	**765,2**

ANEXO 5: AJUSTE A VALOR PRESENTE (AVP) DO RESULTADO

Ajustes a Valor Presente (AVP)	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
AVP da Receita Bruta	(36,1)	(34,4)	(4,5%)	(80,1)	(105,4)	31,7%
AVP do Custo das Mercadorias Vendidas	70,6	72,3	2,4%	206,4	225,0	9,0%
Efeito do AVP no Lucro Bruto	**34,6**	**37,9**	**9,5%**	**126,3**	**119,6**	**(5,3%)**
% da Receita Bruta	*0,8%*	*0,9%*	*0,0p.p.*	*1,1%*	*0,9%*	*(0,1p.p.)*
AVP Contas a Receber	30,5	33,5	9,6%	66,8	105,9	58,5%
AVP Fornecedores	(75,5)	(79,1)	4,7%	(218,3)	(242,3)	11,0%
Efeito do AVP no Resultado Financeiro	**(45,0)**	**(45,6)**	**1,4%**	**(151,5)**	**(136,4)**	**(10,0%)**
% da Receita Bruta	*(1,1%)*	*(1,0%)*	*0,1p.p.*	*(1,3%)*	*(1,1%)*	*0,2p.p.*
Efeito do AVP no Lucro Líquido	**(10,4)**	**(7,7)**	**(25,7%)**	**(25,2)**	**(16,8)**	**(33,4%)**
% da Receita Bruta	*(0,3%)*	*(0,2%)*	*0,1p.p.*	*(0,2%)*	*(0,1%)*	*0,1p.p.*

ANEXO 6: DISTRIBUIÇÃO DE LOJAS POR UF

UF / Região (# lojas)	3T25	Aberturas (LTM)	Fechamentos (LTM)	3T26
Total	**1.667**	**46**	**8**	**1.705**
Nordeste	**1.031**	**23**	**5**	**1.049**
Alagoas	40	1	2	39
Bahia	152	1	-	153
Ceará	287	8	2	293
Maranhão	140	5	1	144
Paraíba	68	1	-	69
Pernambuco	183	3	-	186
Piauí	47	2	-	49
Rio Grande Do Norte	70	2	-	72
Sergipe	44	-	-	44
Norte	**248**	**10**	**2**	**256**
Acre	16	1	-	17
Amapá	18	-	-	18
Amazonas	21	2	1	22
Pará	148	4	1	151
Rondônia	13	-	-	13
Roraima	13	1	-	14
Tocantins	19	2	-	21
Sudeste	**231**	**1**	**1**	**231**
Espírito Santo	24	-	-	24
Minas Gerais	70	-	-	70
Rio De Janeiro	14	-	-	14
São Paulo	123	1	1	123
Centro-Oeste	**115**	**12**	**-**	**127**
Distrito Federal	15	5	-	20
Goiás	29	3	-	32
Mato Grosso	40	1	-	41
Mato Grosso Do Sul	31	3	-	34
Sul	**42**	**-**	**-**	**42**
Paraná	16	-	-	16
Rio Grande Do Sul	7	-	-	7
Santa Catarina	19	-	-	19

Pague Menos 45 ANOS
Amor em cada cuidado.

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS
5 de novembro de 2026
10:00 (BRT) | 08:00 (US-EST)

Em português, com tradução simultânea para o inglês

Para acessar, clique aqui

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Pague Menos" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada em Fortaleza, capital do Ceará, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sob código de negociação PGMN3.

A Companhia e sua controlada Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., detentora da marca "Extrafarma", (em conjunto "Consolidado" ou "Grupo") têm como atividade principal o comércio varejista de medicamentos, perfumaria, produtos de higiene pessoal e de beleza, realizando suas vendas por meio de 1.705 farmácias, presente em todos os 26 Estados e o Distrito Federal. As lojas são abastecidas por 11 centros de distribuição localizados no Ceará, Goiás, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, São Paulo, Pará, Maranhão e Paraíba.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras trimestrais intermediárias, individuais e consolidadas, apresentadas para os períodos três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026, foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e devem ser analisadas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas do Grupo referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Essas demonstrações não incluem todas as informações exigidas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). No entanto, notas explicativas selecionadas foram incluídas para esclarecer eventos e transações que são relevantes para a compreensão das mudanças na posição financeira e no desempenho do Grupo desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de novembro de 2026.

2.2 Base de mensuração

As informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela mensuração dos instrumentos financeiros derivativos (swap), que são mensurados pelos seus valores justos.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

Apresentamos as demonstrações financeiras em Reais, moeda funcional da Companhia, com saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado contrário.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas

Ao aplicar as políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamento e elaborar estimativas que impactam os valores contábeis de determinados ativos e passivos. As estimativas e as premissas relacionadas baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

A seguir, são apresentadas as estimativas contábeis críticas elaboradas pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, que afetam de forma significativa os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas.

- Perdas de créditos esperadas (Nota 4)
- Perdas estimadas em estoques (Nota 5)
- Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente (Nota 4, Nota 12, Nota 13)
- Realização dos tributos diferidos (Nota 7)
- Prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível (Nota 10, Nota 11)
- Avaliação de impairment da marca, cuja vida útil é indefinida (Nota 11)
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 17)

2.5 Informações por segmento

A Companhia desenvolve suas atividades considerando um único segmento operacional, que corresponde ao varejo farmacêutico, uma vez que suas operações, incluindo lojas físicas, e-commerce, serviços farmacêuticos e marcas próprias são gerenciadas de forma integrada pela Administração, que considera o desempenho consolidado do negócio para a análise de gestão, monitoramento e tomada de decisões da Companhia.

2.6 Novos procedimentos contábeis, alterações e interpretações de normas

2.6.1 Novos pronunciamentos atualmente vigentes

Ausência de Conversibilidade (Alterações ao IAS 21) e Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7): Não tiveram impacto significativo sobre as informações trimestrais intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2026.

2.6.2 Novos pronunciamentos ainda não vigentes

IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements, que substitui a IAS 1 – Presentation of Financial Statements: A IFRS 18 (i) introduz novos requerimentos para apresentação da demonstração do resultado com a inclusão de três novas categorias de receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - dois subtotais obrigatórios, e alterações no agrupamento de saldos, (ii) requer divulgação em notas explicativas sobre medidas de desempenho definidas pela Administração, e (iii) inclui alterações na demonstração dos fluxos de caixa e novos requisitos de apresentação de despesas por natureza ou função. Esta norma é aplicável aos exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos decorrentes desta norma na apresentação e divulgação das informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas.

Para o período findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não identificou impacto significativo nas informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas.

2.7 Base de consolidação

As informações Trimestrais intermediárias consolidadas compreendem as informações trimestrais intermediárias da Companhia e de sua controlada em 30 de setembro de 2026. O controle é obtido quando a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e possui a capacidade de influenciar esses retornos por meio do poder exercido sobre a investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e somente se, possuir:

- Poder em relação à investida (isto é, direitos existentes que garantem a capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da investida);
- Exposição ou direitos a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Capacidade de usar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

O resultado e cada componente do resultado abrangente são atribuídos aos acionistas controladores e não controladores do Grupo, mesmo que isso resulte em perda para os não controladores. Quando necessário, são feitos ajustes nas demonstrações financeiras da controlada para alinhar suas políticas

contábeis às políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos, passivos, receitas, despesas e fluxos de caixa entre empresas do mesmo grupo, relacionados a transações entre suas partes, são totalmente eliminados na consolidação.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma subsidiária, os ativos correspondentes (incluindo o ágio — goodwill) e passivos da subsidiária são baixados pelo seu valor contábil na data em que o controle é perdido, e é também baixado o valor contábil de qualquer participação de não controladores na mesma data (incluindo quaisquer componentes de resultado abrangente a eles atribuídos). Qualquer diferença resultante, reconhecida como ganho ou perda, é registrada no resultado. Qualquer investimento remanescente é reconhecido pelo valor justo na data da perda de controle.

Nas informações trimestrais intermediárias da controladora, o investimento da Companhia em sua subsidiária é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

		Participação acionária %	
	País	30/09/2026	31/12/2025
Controlada direta:			
Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. ("Extrafarma")	Brasil	**99,07%**	**99,07%**

2.8 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram aplicadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados nestas notas explicativas e estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, divulgadas em 27 de fevereiro de 2026.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

3.1 Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria de instrumentos financeiros ao custo amortizado.

3.2 Composição

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e bancos			16.514	44.120	25.206	53.841
Equivalentes de caixa			60.115	100.872	97.820	131.916
Operações compromissadas	CDI	94% a 96%	51.664	88.891	88.032	114.608
CDB	CDI	100%	7.562	6.914	7.562	6.914
Aplicações automáticas			889	5.067	2.226	10.394
Total			**76.629**	**144.992**	**123.026**	**185.757**

4. CONTAS A RECEBER

4.1 Política contábil

As contas a receber são reconhecidas pelo valor original da venda deduzida das taxas de administração de cartões, quando aplicável e das perdas esperadas. A perda de crédito esperada é estimada com base

em um modelo de cálculo que considera o histórico de perdas efetivas. As perdas esperadas correspondem à diferença entre valor contábil e valor recuperável do contas a receber.

As vendas a prazo foram ajustadas ao valor presente descontadas a taxa de 13,75% a.a. (15% a.a. em 31 de dezembro de 2025). O ajuste a valor presente tem como contrapartida a receita líquida de vendas e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo.

4.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Administradoras de cartões	943.824	925.753	1.094.133	1.089.742
Convênios e parcerias (i)	161.434	145.486	187.939	169.655
Contas a receber com controlada (Nota 8.2)	293.676	38.474	-	-
Outras contas a receber	5.315	8.535	5.522	8.964
Subtotal	**1.404.249**	**1.118.248**	**1.287.594**	**1.268.361**
(-) Ajuste a valor presente	(19.915)	(19.821)	(22.245)	(22.734)
(-) Perdas de créditos esperadas	(10.269)	(8.596)	(12.123)	(11.617)
	1.374.065	**1.089.831**	**1.253.226**	**1.234.010**

(i) Incluem os valores a receber do Ministério da Saúde pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular, bem como parcerias com aplicativos de delivery e saldos com empresas conveniadas. Os convênios possuem como objetivo principal a concessão de descontos, além de possibilitar que os clientes efetuem o pagamento das compras mediante desconto em folha de pagamento.

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento, antes da provisão para perdas esperadas com créditos e do ajuste a valor presente:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
A vencer	1.393.431	1.108.017	1.274.329	1.254.954
Vencidos entre 1 e 30 dias	546	903	1.005	972
Vencidos entre 31 e 90 dias	1.301	1.270	1.385	1.318
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.634	3.540	1.737	3.750
Vencidos acima de 180 dias	7.337	4.518	9.138	7.367
Total	**1.404.249**	**1.118.248**	**1.287.594**	**1.268.361**

O prazo médio do contas a receber é de aproximadamente 49 dias (49 dias em 31 de dezembro de 2025), prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia. Parte substancial dos saldos vencidos há mais de 31 dias está representada por contas a receber em vendas do Farmácia Popular, convênios e Programa de Benefício em Medicamentos – PBMs.

Movimentação das perdas de créditos esperadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(8.596)	(402)	(11.617)	(402)
Adições	(3.682)	(8.320)	(4.044)	(11.782)
Reversões	2.009	126	3.538	567
Saldo final	**(10.269)**	**(8.596)**	**(12.123)**	**(11.617)**

5. ESTOQUES

5.1 Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre custo e o valor líquido realizável. Os estoques são valorizados pelo método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas as despesas necessárias para a realização de venda.

As perdas de estoques, decorrentes de obsolescência, avarias, vencimento ou outros fatores que resultem em redução do valor recuperável, incluindo o ajuste a valor presente referente ao prazo médio de pagamento, são reconhecidas no resultado do período em que são identificadas.

5.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda	2.846.680	2.787.412	3.677.155	3.680.450
Materiais para uso e consumo	13.464	13.345	17.192	16.891
	2.860.144	**2.800.757**	**3.694.347**	**3.697.341**

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

6.1 Política contábil

Os tributos a recuperar são reconhecidos no ativo circulante ou no ativo não circulante, conforme o prazo esperado de realização, e decorrem de tributos pagos antecipadamente, pagamentos a maior ou créditos tributários gerados pelas operações da Companhia. Os créditos tributários são reconhecidos quando: (i) há expectativa de realização por meio de compensação com tributos da mesma natureza ou restituição; (ii) existe base legal que suporte sua recuperação; e (iii) é provável a existência de lucros tributáveis futuros ou de obrigações tributárias que possibilitem sua utilização, quando aplicável.

Os tributos a recuperar são mensurados pelo valor original do crédito, acrescido de atualização monetária quando aplicável, em conformidade com a legislação tributária vigente e reduzidos das perdas por redução ao valor recuperável. A Administração avalia periodicamente a recuperabilidade desses créditos e reconhece uma provisão para perdas quando há incerteza significativa quanto à sua realização. Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a créditos cuja realização é esperada após 12 meses da data do balanço.

6.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
ICMS a recuperar (i)	39.931	44.244	51.011	52.026
ICMS ST a restituir (ii)	679.918	659.814	768.698	784.170
PIS e COFINS (iii)	88.261	57.001	94.029	58.780
Outros	18.558	15.938	19.027	17.151
	826.668	**776.997**	**932.765**	**912.127**
Circulante	360.750	266.491	401.267	296.613
Não circulante	465.918	510.506	531.498	615.514

(i) Saldos credores de ICMS decorrentes do regime normal de apuração (débito e crédito). Tais créditos são reconhecidos quando da aquisição de mercadorias sujeitas ao referido regime. Os valores são compensados imediatamente quando da venda das mercadorias. Em 1° de janeiro de 2026, o Estado de São Paulo excluiu os medicamentos do regime de substituição tributária (ICMS ST), autorizando o

levantamento dos valores pagos antecipadamente, cujas mercadorias estavam em estoque no dia 31 de dezembro de 2025. Os créditos levantados poderão ser compensados em 12 meses. Em 30 de setembro de 2026, os créditos totalizam R$ 6.650 mil na controladora e R$ 18.135 mil no Consolidado.

(ii) Crédito decorrente principalmente do direito ao ressarcimento de ICMS ST, pago antecipadamente, quando as bases de cálculo presumidas foram superiores às efetivas. Os valores são compensados com o imposto a pagar, após o cumprimento dos requisitos definidos por cada Estado.

(iii) Créditos decorrentes do regime de não cumulatividade, oriundos da aquisição de mercadorias, aquisição de serviços e insumos considerados relevantes e essenciais a comercialização dos produtos e prestação de serviços.

7. TRIBUTOS DIFERIDOS

7.1 Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes que são 25% e 9%, respectivamente. Os valores são reconhecidos com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, suportados por projeções internas realizadas com base em premissas e em cenários econômicos futuros. Os resultados podem diferir das estimativas, caso as condições projetadas não se confirmem. O valor contábil dos tributos diferidos é revisado a cada data do balanço e ajustado, caso a expectativa da sua realização seja alterada.

7.2 Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal	430.958	444.034	555.558	568.392
Ativo de direito de uso	(490.637)	(496.019)	(553.672)	(568.509)
Passivo de arrendamento a pagar	582.378	583.455	655.187	667.143
Provisão para perdas com impostos a recuperar	52.265	45.606	63.151	47.807
Provisão para bônus e plano de ações restritas	16.796	18.681	17.952	20.060
Provisão para perdas com estoques	5.574	5.631	5.971	6.381
Provisões para contingências	12.767	3.784	15.502	6.716
Perdas esperadas com créditos diversos	6.217	9.445	13.659	17.200
Valor justo em combinação de negócios	(75.989)	(77.551)	(75.989)	(77.551)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(1.241)	9.151	(2.712)
Ajuste a valor presente	17.653	24.245	18.938	25.594
Capitalização de juros sobre empréstimos	(7.923)	(10.677)	(7.923)	(10.677)
Outras provisões	9.509	8.887	9.909	9.279
Total	**559.568**	**558.280**	**727.394**	**709.123**

7.3 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Resultado antes do IR e CSLL	245.586	105.829	228.935	104.884
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada	**(83.499)**	**(35.982)**	**(77.838)**	**(35.661)**
(Adições) exclusões permanentes:				
Outras (adições) exclusões permanentes	(3.665)	555	(3.791)	(1.939)

Subvenção para investimento (crédito presumido)	54.243	44.457	68.931	61.990
Resultado da equivalência patrimonial	4.256	16.173	780	2.145
IR/CSLL corrente	(29.953)	-	(30.189)	(87)
IR/CSLL diferido	1.288	25.203	18.271	26.622
IR/CSLL no resultado	**(28.665)**	**25.203**	**(11.918)**	**26.535**
Alíquota efetiva	**(12%)**	**24%**	**(5%)**	**25%**

8. PARTES RELACIONADAS

Apresentamos a seguir as principais operações financeiras, comerciais e operacionais entre a Controladora, sua Controlada e demais partes relacionadas:

8.1 Política contábil

As operações entre com a controlada, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, são eliminados. As políticas contábeis das transações com partes relacionadas são consistentes com as práticas adotadas pela Controladora. Os principais saldos de balanço e resultado relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações conforme condições contratuais e usuais de mercado, exceto as transações de compra e venda de mercadorias entre Pague Menos e Extrafarma que são realizadas em condições acordadas entre as partes.

8.2 Contexto

- **Compra e venda de mercadorias:** a Controladora efetua operações de compra e venda de mercadorias junto à controlada Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., detentora da marca Extrafarma, para abastecimento das lojas da Companhia instaladas em todo o país.
- **Locação de imóveis:** Os aluguéis dos imóveis de propriedade das partes relacionadas Renda Participações S.A., Dupar Participações S.A., Madajur Investimentos e Prospar Participações S.A. e onde operam as lojas são calculados sobre o faturamento mensal das lojas. Os imóveis ocupados pela Administração e centros de distribuição são definidos em montantes fixos.
- **Aquisição de mercadoria de marca própria:** Biomatika Indústria e Comércio de Produtos Naturais S.A., empresa pertencente aos mesmos acionistas controladores da Companhia, tem como objetivo principal a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal, sendo responsável pela produção de parte dos produtos de marca própria.
- **Transporte de cargas:** L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A., empresa pertencente aos mesmos acionistas controladores da Companhia, realiza transporte rodoviário de mercadorias. Todos os contratos de transporte de mercadorias passam por processo de cotação e dá-se a escolha pela melhor proposta técnica (nível de serviço) e comercial.
- **Gestão de benefícios de saúde:** E-Pharma PBM do Brasil S.A., investida da Companhia, presta serviço de gestão de convênios e parcerias e intermediação de meios de pagamento.

8.3 Saldos com partes relacionadas

		Controladora			
		30/09/2026	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2025
Partes relacionadas	Natureza da operação	Saldo Patrimonial	Montante transacionado	Saldo Patrimonial	Montante transacionado
Contas a receber					
Extrafarma (Nota 4.2)	Venda de mercadorias	293.676	609.967	38.474	496.699
Fornecedores					
Biomatika (Nota 13.1)	Compra de produtos	(2.103)	(10.699)	(487)	(8.863)
L'auto (Nota 13.1)	Frete de mercadorias	(3.639)	(98.075)	(4.335)	(97.339)
Extrafarma (Nota 13.1)	Compra de mercadorias	(774.503)	(1.873.220)	(375.910)	(1.632.573)
E-pharma	Serviços tomados	(3)	(6.387)	-	(8.703)
Outras contas a pagar					
Extrafarma	Adiantamento de fornecedor	-	-	(25.687)	(43.227)
Arrendamentos					
Renda Participações	Aluguel de imóveis	(1.089)	(9.746)	(1.004)	(9.180)
Dupar Participações	Aluguel de imóveis	(6.069)	(54.607)	(18.197)	(51.724)
Madajur Investimentos	Aluguel de imóveis	(1.871)	(16.900)	(1.701)	(15.763)
Prospar Participações	Aluguel de imóveis	(179)	(1.600)	(164)	(1.533)
Total		**(495.780)**	**(1.461.267)**	**(389.011)**	**(1.372.206)**

		Consolidado			
		30/09/2026	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2025
Partes relacionadas	Natureza da operação	Saldo Patrimonial	Montante transacionado	Saldo Patrimonial	Montante transacionado
Fornecedores					
Biomatika	Compra de produtos	(2.612)	(15.286)	(775)	(12.637)
L'auto	Frete de mercadorias	(5.579)	(117.725)	(6.253)	(117.229)
E-pharma	Serviços tomados	(3)	(6.894)	-	(9.464)
Arrendamentos					
Renda Participações S.A.	Aluguel de imóveis	(1.089)	(9.746)	(1.004)	(9.180)
Dupar Participações S.A.	Aluguel de imóveis	(6.069)	(54.607)	(18.197)	(51.724)
Madajur Investimentos	Aluguel de imóveis	(1.871)	(16.900)	(1.701)	(15.763)
Prospar Participações	Aluguel de imóveis	(179)	(1.600)	(164)	(1.533)
Total		**(17.402)**	**(222.758)**	**(28.094)**	**(217.530)**

8.4 Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores totalizou R$ 27.418 no período findo em 30 de setembro de 2026 (R$ 26.338 em 30 de setembro de 2025). A remuneração paga ou a pagar por serviço prestado está demonstrada a seguir.

	30/09/2026	30/09/2025
Remuneração fixa	11.391	9.373
Bônus e ações restritas	16.027	16.965
	27.418	**26.338**

A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego. Adicionalmente, desde 2020, a Companhia possui instituído programa de remuneração baseado em ações, conforme divulgado na Nota 19.

9. INVESTIMENTOS

9.1 Política contábil

A Companhia tem investimento em controlada e coligada. A controlada é a entidade sobre a qual a Companhia exerce controle, caracterizado pelo poder de dirigir as políticas financeiras e operacionais. A coligada é a entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa, sem exercer controle.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controlada e coligada são registrados pelo método da equivalência patrimonial. Nas demonstrações financeiras consolidadas, a controlada é integralmente consolidada, sendo eliminados os saldos e transações entre as empresas do Grupo.

Pelo método da equivalência patrimonial, os investimentos são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e, posteriormente, ajustados pela participação da Companhia no patrimônio líquido, nos resultados e nos outros resultados abrangentes das investidas, a partir da data de aquisição. O ágio, quando existente, é incluído no valor contábil do investimento e não é amortizado, sendo avaliado quanto à necessidade de redução ao valor recuperável, sempre que houver indícios de perda.

9.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Investimento em controlada:				
Extrafarma:				
% Participação no patrimônio líquido da investida	99,07%	99,07%	-	-
Participação no patrimônio líquido da investida	885.274	875.049	-	-
Mais valia de ativos adquiridos (líquido)	92.890	97.484	-	-
	978.164	972.533	-	-
Investimento em coligada:				
E-Pharma PBM do Brasil S.A.				
% Participação no patrimônio líquido da investida	26,06%	26,06%	26,06%	26,06%
Participação no patrimônio líquido da investida	9.770	18.304	9.770	18.304
Ágio na aquisição de investimento (e-Pharma)	81.838	81.838	81.838	81.838
(-) Perdas por redução ao valor recuperável do ágio	(19.243)	(19.243)	(19.243)	(19.243)
	72.365	80.899	72.365	80.899
	1.050.529	**1.053.432**	**72.365**	**80.899**

9.3 Movimentação do saldo

	31/12/2025	Resultado da equivalência patrimonial	Dividendos e JCP recebidos	30/09/2026
Extrafarma	972.533	5.631	-	978.164
e-Pharma	80.899	2.295	(10.829)	72.365
Total	**1.053.432**	**7.926**	**(10.829)**	**1.050.529**

	31/12/2024	Resultado da equivalência patrimonial	Dividendos e JCP recebidos	31/12/2025
Extrafarma	910.209	62.324	-	972.533
e-Pharma	80.115	7.348	(6.564)	80.899
Total	**990.324**	**69.672**	**(6.564)**	**1.053.432**

9.4 Investimento em controlada – informações financeiras resumidas da Extrafarma

	30/09/2026	31/12/2025
Patrimônio líquido da controlada	893.585	883.264
Saldo dos ativos/passivos adquiridos:		
Marca	80.594	80.594
Ativo imobilizado	8.444	10.748
Direito de uso e arrendamento a pagar	4.723	7.057
Patrimônio líquido da controlada adicionado aos ativos líquidos adquiridos	987.346	981.663
Participação - %	99,07%	99,07%
Valor do investimento	978.164	972.533

	30/09/2026	31/12/2025
Lucro do período	10.320	41.647
% de participação	99,07%	99,07%
Participação no resultado da investida	10.224	41.260
(-) Depreciação/amortização do ajuste a valor justo de ativos	(3.170)	(3.435)
(-) Realização ajuste a valor justo do arrendamento mercantil (Despesa	(1.348)	(1.722)
(-) Realização do ajuste a valor justo por baixa de ativos	(75)	(82)
Resultado de equivalência patrimonial	5.631	62.324

10. IMOBILIZADO

10.1 Política contábil

O ativo imobilizado é demonstrado pelo valor de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, ao longo da vida útil dos bens, de acordo com as taxas apresentadas na Nota 10.2. A Companhia revisa as vidas úteis dos ativos pelo menos uma vez ao ano e as ajusta de forma prospectiva, quando aplicável.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando é alienado ou quando não se espera obter benefícios econômicos futuros de seu uso ou alienação. Os ganhos e perdas na baixa são determinados comparando-se o valor obtido na alienação com o valor contábil residual do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado do exercício em que ocorre a baixa.

O Imobilizado é revisado anualmente para identificar evidências de perda por desvalorização (impairment) ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por desvalorização é reconhecida no resultado do período em que a perda for identificada, na rubrica de despesas com vendas.

10.2 Valor contábil do imobilizado

		Controladora					
		30/09/2026			31/12/2025		
	Taxa a.a.	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Obras em andamento	-	49.692	-	49.692	34.069	-	34.069
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	1.332.429	(760.128)	572.301	1.257.660	(687.392)	570.268
Instalações	10%	132.331	(92.099)	40.232	119.270	(84.978)	34.292
Máquinas e equipamentos	10%	174.898	(101.646)	73.252	150.068	(93.204)	56.864
Móveis e utensílios	10%	216.576	(120.850)	95.726	193.188	(108.849)	84.339
Equipamentos de informática	20%	76.444	(67.631)	8.813	74.219	(63.950)	10.269
		1.982.370	**(1.142.354)**	**840.016**	**1.828.474**	**(1.038.373)**	**790.101**

(i) A depreciação das benfeitorias é calculada de acordo com o prazo de cada contrato de aluguel, que varia entre 5 e 30 anos, chegando-se numa média de taxa de depreciação de 7,24% a.a (7,16% em 31 de dezembro de 2025).

		Consolidado					
		30/09/2026			31/12/2025		
	Taxa a.a.	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Obras em andamento	-	51.992	-	51.992	34.069	-	34.069
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	1.643.056	(1.012.598)	630.458	1.556.951	(921.856)	635.095
Instalações	10%	140.565	(93.659)	46.906	127.268	(85.931)	41.337
Máquinas e equipamentos	10%	228.822	(133.159)	95.663	199.255	(122.140)	77.115
Móveis e utensílios	10%	355.742	(228.218)	127.524	330.186	(208.715)	121.471
Veículos	20%	1.439	(1.230)	209	1.439	(1.224)	215
Equipamentos de informática	20%	131.153	(121.546)	9.607	128.582	(117.601)	10.981
		2.552.769	**(1.590.410)**	**962.359**	**2.377.750**	**(1.457.467)**	**920.283**

10.3 Movimentação do imobilizado findo em 30 de setembro 2026

	Controladora					
	31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30/09/2026
Benfeitorias em imóveis de terceiros	570.268	63.869	(1.863)	(73.634)	13.661	572.301
Instalações	34.292	2.318	(151)	(7.562)	11.335	40.232
Máquinas e equipamentos	56.864	20.376	(50)	(8.527)	4.589	73.252
Móveis e utensílios	84.339	22.194	(36)	(12.352)	1.581	95.726
Equipamentos de informática	10.269	643	-	(3.764)	1.665	8.813
Obras em andamento	34.069	48.454	-	-	(32.831)	49.692
Total	**790.101**	**157.854**	**(2.100)**	**(105.839)**	**-**	**840.016**

	Consolidado					
	31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30/09/2026
Benfeitorias em imóveis de terceiros	635.095	70.125	(1.969)	(92.561)	19.768	630.458
Instalações	41.337	2.442	(152)	(8.169)	11.448	46.906
Máquinas e equipamentos	77.115	21.961	(57)	(11.115)	7.759	95.663
Móveis e utensílios	121.471	23.320	(121)	(20.270)	3.124	127.524
Equipamentos de informática	10.981	647	-	(4.105)	2.084	9.607
Obras em andamento	34.069	62.106	-	-	(44.183)	51.992
Veículos	215	-	-	(6)	-	209
Total	**920.283**	**180.601**	**(2.299)**	**(136.226)**	**-**	**962.359**

10.4 Movimentação no imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Controladora						
	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	(Provisão) Reversão encerramento de farmácia	Transfe-rências	31/12/2025
Benfeitorias em imóveis de terceiros	544.561	101.866	(5.108)	(81.373)	(1.710)	12.032	570.268
Instalações	38.108	6.286	(170)	(9.566)	10	(376)	34.292
Máquinas e equipamentos	47.933	18.510	(11)	(9.669)	(55)	156	56.864
Móveis e utensílios	79.394	19.175	(168)	(14.958)	(89)	985	84.339
Equipamentos de informática	9.932	4.681	-	(4.365)	2	19	10.269
Obras em andamento	14.142	32.743	-	-	-	(12.816)	34.069
Total	**734.070**	**183.261**	**(5.457)**	**(119.931)**	**(1.842)**	**-**	**790.101**

	Consolidado						
	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	(Provisão) Reversão encerramento de farmácia	Transfe-rências	31/12/2025
Benfeitorias em imóveis de terceiros	610.813	122.270	(5.328)	(104.098)	(1.551)	12.989	635.095
Instalações	43.038	8.330	(171)	(10.240)	10	370	41.337
Máquinas e equipamentos	68.128	21.789	(11)	(12.880)	(74)	163	77.115
Móveis e utensílios	124.566	23.229	(226)	(26.327)	(39)	268	121.471
Equipamentos de informática	11.125	4.953	(7)	(5.113)	4	19	10.981
Obras em andamento	14.152	33.726	-	-	-	(13.809)	34.069
Veículos	228	-	(2)	(11)	-	-	215
Total	**872.050**	**214.297**	**(5.745)**	**(158.669)**	**(1.650)**	**-**	**920.283**

11. INTANGÍVEL

11.1 Política contábil

O ativo intangível é demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou construção, líquido da amortização acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear, ao longo da vida útil do ativo. A prática da Companhia é revisar a vida útil dos seus ativos, pelo menos uma vez ao ano, ajustando-as de forma prospectiva, quando aplicável. Um item do ativo intangível é baixado quando não se esperam benefícios econômicos futuros decorrentes de seu uso ou alienação.

As marcas adquiridas separadamente são inicialmente mensuradas ao custo. As marcas adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Marcas geradas internamente, títulos de publicações, listas de clientes e itens similares não são reconhecidos como ativos intangíveis, uma vez que os custos correspondentes não podem ser distinguidos dos custos de desenvolvimento do negócio como um todo. As marcas são consideradas como possuindo vida útil indefinida.

Ativo intangível com vida útil indefinida é anualmente avaliado sua recuperabilidade. As estimativas indicam que o valor recuperável do ativo é superior ao seu valor contábil, não sendo esperada a necessidade de reconhecimento de perda.

Os ativos intangíveis em andamento representam gastos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento de ativos intangíveis identificáveis que ainda não estão disponíveis para uso na data do balanço. Após sua conclusão, o ativo é reclassificado para a categoria apropriada de ativo intangível e amortizado ao longo de sua vida útil estimada.

11.2 Valor contábil do intangível

		Controladora					
		30/09/2026			31/12/2025		
	Taxa a.a.	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Marcas	(i)	4.289	-	4.289	4.289	-	4.289
Fundo de comércio	(ii)	23.764	(21.166)	2.598	23.764	(20.549)	3.215
Softwares	20%	233.666	(164.447)	69.219	220.274	(138.618)	81.656
Websites	10%	68	(68)	-	68	(68)	-
Intangível em andamento	-	46.825	-	46.825	11.953	-	11.953
		308.612	**(185.681)**	**122.931**	**260.348**	**(159.235)**	**101.113**

		Consolidado					
		30/09/2026			31/12/2025		
	Taxa a.a.	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Marcas	(i)	84.133	-	84.133	84.133	-	84.133
Fundo de comércio	(ii)	23.824	(21.166)	2.658	23.764	(20.549)	3.215
Softwares	20%	382.393	(311.872)	70.521	369.001	(283.805)	85.196
Websites	10%	68	(68)	-	68	(68)	-
Intangível em andamento	-	47.042	-	47.042	11.953	-	11.953
		537.460	**(333.106)**	**204.354**	**488.919**	**(304.422)**	**184.497**

(i) Saldo referente ao custo de aquisição de marcas. No consolidado, contém a marca identificada na

combinação de negócios com a Extrafarma adquirida pelo valor de R$ 80.594. Não foram identificados eventos ou condições que ensejassem a reconhecimento de impairment.

(ii) A amortização do fundo de comércio é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas o que varia entre 5 e 30 anos chegando-se numa média de taxa de amortização de 11,4% a.a. (9,3% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

11.3 Movimentação do intangível findo em 30 de setembro 2026

	Controladora					
	31/12/2025	Adições (i)	Baixas	Amortização	Transferências	30/09/2026
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	3.215	-	-	(617)	-	2.598
Softwares	81.656	12.645	(2)	(25.834)	754	69.219
Websites	-	197	(197)	-	-	-
Intangível em andamento	11.953	35.626	-	-	(754)	46.825
Total	**101.113**	**48.468**	**(199)**	**(26.451)**	**-**	**122.931**

	Consolidado					
	31/12/2025	Adições (i)	Baixas	Amortização	Transferências	30/09/2026
Marcas	84.133	-	-	-	-	84.133
Fundo de comércio	3.215	61	-	(618)	-	2.658
Softwares	85.196	12.645	(2)	(28.072)	754	70.521
Websites	-	210	(210)	-	-	-
Intangível em andamento	11.953	35.843	-	-	(754)	47.042
Total	**184.497**	**48.759**	**(212)**	**(28.690)**	**-**	**204.354**

(i) Referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em desenvolvimento de painel de vendas, estrutura digital e aplicativos voltado ao negócio da Companhia.

11.4 Movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Controladora					
	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	31/12/2025
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	515	3.458	-	(758)	-	3.215
Softwares	74.668	31.248	(2)	(28.344)	4.086	81.656
Intangível em andamento	4.089	11.950	-	-	(4.086)	11.953
Total	**83.561**	**46.656**	**(2)**	**(29.102)**	**-**	**101.113**

	Consolidado					
	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	31/12/2025
Marcas	84.133	-	-	-	-	84.133
Fundo de comércio	515	3.458	-	(758)	-	3.215
Softwares	82.871	31.718	(2)	(33.483)	4.092	85.196
Intangível em andamento	4.089	11.956	-	-	(4.092)	11.953
Total	**171.608**	**47.132**	**(2)**	**(34.241)**	**-**	**184.497**

12. DIREITO DE USO

12.1 Política contábil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e o respectivo passivo de arrendamento, mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento na data de início do contrato. Posteriormente, o ativo de direito de uso é deduzido da depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável, sendo ajustado por quaisquer remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, ao longo do menor prazo entre o prazo do arrendamento e a vida útil do ativo subjacente.

12.2 Composição do direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Imóveis	1.380.942	1.396.577	1.567.073	1.611.478
Equipamentos de informática	38.829	46.366	38.829	46.366
Máquinas e equipamentos	23.279	15.936	23.279	15.936
	1.443.050	**1.458.879**	**1.629.181**	**1.673.780**

12.3 Movimentação do direito de uso findo em 30 de setembro de 2026

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	1.396.577	46.366	15.936	1.458.879
Adições	103.189	22.373	17.020	142.582
Remensurações	66.349	(8.056)	1.315	59.608
Baixas	(18.997)	(3.154)	(22)	(22.173)
Depreciação	(166.176)	(18.700)	(10.970)	(195.846)
Saldos em 30 de setembro 2026	**1.380.942**	**38.829**	**23.279**	**1.443.050**

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	1.611.478	46.366	15.936	1.673.780
Adições	123.018	22.373	17.020	162.411
Remensurações	76.763	(8.056)	1.315	70.022
Baixas	(21.200)	(3.154)	(22)	(24.376)
Depreciação	(222.986)	(18.700)	(10.970)	(252.656)
Saldos em 30 de setembro 2026	**1.567.073**	**38.829**	**23.279**	**1.629.181**

12.4 Movimentação do direito de uso no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.472.995	64.110	28.226	1.565.331
Adições	119.704	9.149	2.106	130.959
Remensurações	23.207	1	135	23.343
Baixas	(4.652)	(27)	(884)	(5.563)
Depreciação	(214.677)	(26.867)	(13.647)	(255.191)
Saldos em 31 de dezembro 2025	**1.396.577**	**46.366**	**15.936**	**1.458.879**

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.745.022	64.110	28.226	1.837.358
Adições	153.964	9.149	2.106	165.219
Remensurações	11.013	1	135	11.149
Baixas	(5.596)	(27)	(884)	(6.507)
Depreciação	(292.925)	(26.867)	(13.647)	(333.439)
Saldos em 31 de dezembro 2025	**1.611.478**	**46.366**	**15.936**	**1.673.780**

13. FORNECEDORES

13.1 Política contábil

O saldo de fornecedores refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro 2025, respectivamente, não existem diferenças relevantes entre o saldo contábil de fornecedores e o seu valor justo.

A Companhia participa de um acordo de financiamento com fornecedores, por meio do qual seus fornecedores podem optar por receber o pagamento antecipado de suas faturas por uma instituição financeira. No âmbito desse acordo, a instituição financeira compromete-se a pagar os valores devidos aos fornecedores participantes relativos às faturas de responsabilidade da Companhia, e a Companhia liquida esses valores junto à instituição financeira em data posterior. O principal objetivo desse acordo é facilitar o processamento eficiente dos pagamentos e oferecer aos fornecedores que assim desejarem a possibilidade de recebimento antecipado em relação ao prazo originalmente acordado na fatura.

A Companhia não baixou os passivos originais com fornecedores relacionados a esse acordo, uma vez que não houve liberação legal da obrigação nem modificação substancial dos termos originais no momento da adesão ao acordo. Sob a perspectiva da Companhia, o acordo não estende de forma significativa os prazos de pagamento além das condições normalmente pactuadas com fornecedores que não participam do programa; contudo, proporciona aos fornecedores participantes o benefício do pagamento antecipado. Adicionalmente, a Companhia não incorre em encargos financeiros adicionais junto à instituição financeira sobre os valores devidos aos fornecedores. Dessa forma, os valores abrangidos pelo acordo permanecem classificados como fornecedores, uma vez que sua natureza e função permanecem substancialmente as mesmas das demais obrigações com fornecedores. Todos os

saldos relacionados ao acordo estão classificados no passivo circulante em 30 de setembro de 2026 e dezembro de 2025.

13.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Fornecedores	1.474.911	1.604.856	2.223.743	2.314.893
Fornecedores – partes relacionadas (Nota 8.2)	780.248	380.732	8.194	7.028
Fornecedores – convênio (i)	65.830	257.307	91.865	361.587
Ajuste a valor presente (ii)	(35.144)	(50.336)	(55.956)	(76.003)
Total	**2.285.845**	**2.192.559**	**2.267.846**	**2.607.505**

i) A Companhia mantém convênios firmados com instituições financeiras para estruturar com os seus principais fornecedores, operações de cessão de créditos em que a Companhia é a legítima devedora. Essas operações não modificam de forma relevante as condições inicialmente acordadas (pagamentos, preços e prazos negociados), permanecendo como usualmente praticado. As operações possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia, em contrapartida à operacionalização e confirmação sobre a existência dos créditos dos fornecedores aos bancos, assegurando a liquidez de seus vencimentos, obtém uma receita de intermediação das instituições financeiras. Em 30 de setembro de 2026 essas receitas totalizam R$ 5.744 na controladora (R$ 3.023 em 30 de setembro de 2025) e R$ 8.172 no consolidado (R$ 4.425 em 30 de setembro de 2025).
Os fluxos de caixa decorrentes dessas transações são classificados como atividades operacionais na demonstração de fluxos de caixa, justamente por manter a essência econômica das operações.

ii) Os saldos de fornecedores sofrem o efeito do ajuste a valor presente do saldo considerando um prazo médio de pagamento de 66 dias (72 dias em 31 de dezembro de 2025) e taxa de desconto de 13,75% a.a. (15,00% a.a. em 31 de dezembro de 2025). A contrapartida do ajuste a valor presente é contra a conta de estoques, sendo reconhecida ao resultado na conta de custo das mercadorias vendidas quando da venda. Os juros pela passagem do tempo são reconhecidos como despesas financeiras.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E DERIVATIVOS

14.1 Política contábil

Reconhecemos por valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passamos a mensurar pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias, cambiais e amortizações incorridos até as datas dos balanços).

O saldo de derivativos é mensurado pelo valor justo, refletindo as expectativas atuais do mercado em relação a valores futuros, utilizando a técnica de avaliação de fluxo de caixa descontado (conversão dos fluxos de caixa futuros em um valor único).

14.2 Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos

		Controladora	
Tipo	**Taxa média de juros**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Empréstimos em moeda estrangeira			
4131 – EUR	EUR 5,1886 % a.a.	-	28.700
		-	**28.700**
Financiamentos			
FINAME	TLP IPCA + 8,77% a.a.	-	6.033
FNE	TFC + 5,86% a.a.	11.509	13.537
FNE	TFC + 7,16% a.a.	8.861	10.447
FINAME	TLP IPCA + 9,61% a.a.	-	37.984
FINAME	TLP IPCA + 9,6% a.a.	-	44.781
		20.370	**112.782**
Debêntures e notas comerciais			
6ª emissão de Debêntures	CDI + 1,75% a.a.	35.423	33.963
6ª emissão de Debêntures	CDI + 2,20% a.a.	-	357.278
8ª emissão de Debêntures	CDI + 1.60% a.a.	362.186	348.188
4ª emissão de Nota Comercial 1ª Série	CDI + 1,40% a.a.	206.972	198.823
4ª emissão de Nota Comercial 2ª Série	CDI + 1,50% a.a.	278.856	301.670
5ª emissão de Nota Comercial	CDI + 1,45% a.a.	207.385	200.122
9ª emissão de Debêntures	CDI + 1,35% a.a.	351.088	-
		1.441.910	**1.440.044**
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		**1.462.280**	**1.581.526**
Circulante		74.533	188.465
Não circulante		1.387.747	1.393.061
Instrumentos financeiros Swap Bradesco IPCA x CDI		-	297
Instrumentos financeiros Swap ABC IPCA x CDI		-	473
Instrumentos financeiros Swap Banco do Brasil x EUR		-	(4.152)
Total de empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos		**1.462.280**	**1.578.144**
Circulante		74.533	185.084
Não circulante		1.387.747	1.393.060

		Consolidado	
Tipo	**Taxa média de juros**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Empréstimos em moeda estrangeira			
4131 – EUR	EUR 5,19 % a.a.	-	28.700
4131 – USD	USD + 6,06% a.a.	145.610	151.591
		145.610	**180.291**
Financiamentos			
FINAME	TLP IPCA + 8,77% a.a.	-	6.033
FNE	TFC + 5,86% a.a.	11.509	13.537
FNE	TFC + 7,16% a.a.	8.861	10.447
FINAME	TLP IPCA + 9,61% a.a.	-	37.984
FINAME	TLP IPCA + 9,6% a.a.	-	44.781

		20.370	**112.782**
Debêntures e notas comerciais			
6ª emissão de Debêntures	CDI + 1,75% a.a.	35.423	33.963
6ª emissão de Debêntures	CDI + 2,20% a.a.	-	357.278
8ª emissão de Debêntures	CDI + 1.60% a.a.	362.186	348.188
4ª emissão de Nota Comercial 1ª Série	CDI + 1,40% a.a.	206.972	198.823
4ª emissão de Nota Comercial 2ª Série	CDI + 1,50% a.a.	278.856	301.670
5ª emissão de Nota Comercial	CDI + 1,45% a.a.	207.385	200.122
9ª emissão de Debêntures	CDI + 1,35% a.a.	351.088	-
		1.441.910	**1.440.044**
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		**1.607.890**	**1.733.117**
Circulante		76.860	188.701
Não circulante		1.531.030	1.544.416
Instrumentos derivativos Santander x US$	CDI + 1,16%	-	(4.328)
Instrumentos derivativos Santander x US$ (i)	CDI + 1,13%	26.916	-
Instrumentos derivativos Bradesco IPCA x CDI	CDI + 0,00%	-	297
Instrumentos derivativos Abc IPCA x CDI	CDI + 0,59%	-	472
Instrumentos Derivativos Banco do Brasil x EUR	CDI + 1,38%	-	(4.152)
Total de empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos		**1.634.806**	**1.725.407**
Circulante		82.841	185.319
Não circulante		1.551.965	1.540.088

A Companhia realizou captações em moeda estrangeira na modalidade "4131", isentas de IOF. Com o objetivo de proteger a exposição cambial decorrente dessas operações, foram contratados swaps cambiais com características alinhadas às respectivas operações de captação, incluindo valor e prazo. Nesse contexto, foi firmado um swap com o Banco Santander para proteção da exposição em dólar, com condições correspondentes ao prazo e ao valor da captação subjacente. Durante o período de 02/01/2026 a 04/09/2029, a operação apresenta custo equivalente a CDI + 1,13% a.a. A partir de 04/09/2029 até o vencimento final, em 17/03/2031, a remuneração passa a ser indexada ao IPCA, acrescida de 7,60% a.a. A estrutura tem como objetivo substituir a exposição à flutuação cambial da dívida em moeda estrangeira por custos financeiros em reais, inicialmente baseados no CDI acrescido do spread pactuado e, posteriormente, indexados ao IPCA acrescido de spread fixo, proporcionando maior previsibilidade dos encargos financeiros e reduzindo os impactos das variações cambiais sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

14.3 Movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos

	Controladora	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Saldos iniciais	1.578.144	1.386.183
Captação de empréstimos e financiamentos	344.982	1.115.585
Juros incorridos	169.917	219.954
Amortização de principal	(466.723)	(931.632)
Amortização de juros	(168.429)	(227.999)
Variações cambiais	(2.768)	(19.313)
Alterações no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	3.382	26.810
Apropriação ao resultado de custos de transação	3.775	8.556

	1.462.280	**1.578.144**

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Saldos iniciais	1.725.407	1.386.183
Captação de empréstimos e financiamentos	344.982	1.267.185
Juros incorridos	176.428	220.190
Amortização de principal	(467.195)	(931.632)
Amortização de juros	(172.761)	(227.999)
Variações cambiais	(10.523)	(19.558)
Alterações no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	34.626	22.482
Apropriação ao resultado de custos de transação	3.842	8.556
	1.634.806	**1.725.407**

14.4 Características das notas comerciais e debêntures

A 4ª emissão de notas comerciais escriturais foi realizada em 25 de junho de 2025, no montante de R$ 480.000, sendo a primeira série remunerada pela variação do CDI + 1,40% a.a. e com vencimento em 25 de junho de 2029, e a segunda série remunerada pela variação do CDI + 1,50% a.a. e com vencimento em 25 de junho de 2030. Os recursos líquidos captados por meio da 4ª emissão de notas comerciais da Companhia foram utilizados para a amortização do principal e dos juros devidos no âmbito da 7ª emissão de debêntures da Companhia.

A 5ª emissão de notas comerciais foi realizada em 25 de dezembro de 2025, no montante de R$ 200.000, com remuneração correspondente à variação do CDI acrescida de 1,45% a.a com amortizações semestrais entre 15 de junho de 2026 e 25 de dezembro de 2030. Os recursos captados foram destinados à liquidação integral da 3ª emissão de notas comerciais.

A 6ª emissão de debêntures simples foi realizada em 5 de novembro de 2021, no montante de R$ 450.000, sendo a primeira série remunerada pela variação do CDI + 1,75% a.a. e com vencimento em 5 de novembro de 2026, e a segunda série remunerada pela variação do CDI + 2,20% a.a. e com vencimento em 5 de novembro de 2028. A segunda série da 6ª emissão teve seu principal e juros do saldo em aberto quitados com os recursos captados por meio da 9ª emissão de debêntures da Companhia.

A 8ª emissão de debêntures simples foi realizada em 25 de junho de 2025, no montante de R$ 350.000, com vencimento em 25 de junho de 2029 e remuneração pela variação do CDI + 1,60% a.a. Os recursos captados foram destinados prioritariamente à amortização do principal e dos juros devidos no âmbito da 7ª emissão de debêntures da Companhia. O valor remanescente foi utilizado para reforço do fluxo de caixa e gestão operacional da Companhia.

A 9ª emissão de debêntures simples foi realizada em 31 de agosto de 2026, no montante de R$ 350.000, sendo remunerada pela variação do CDI + 1,35% a.a. e com vencimento em 25 de agosto de 2030. Os recursos líquidos captados por meio desta emissão foram utilizados para quitar o principal e os juros do saldo em aberto da segunda série da 6ª emissão de debêntures da Companhia.

As debêntures são simples, "não conversíveis" em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, distribuídas publicamente com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, e não possuem cláusulas de repactuação. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro, exceto quando destinados à liquidação ou amortização de dívidas financeiras, conforme descrito acima.

14.5 Cronograma de desembolso dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Até 1 ano	74.533	185.083	82.841	185.319
Entre 1 e 2 anos	196.620	178.698	241.402	178.698
Entre 2 e 5 anos	1.091.220	1.214.363	1.174.802	1.324.631
Acima de 5 anos	99.907	-	135.761	36.759
Total	**1.462.280**	**1.578.144**	**1.634.806**	**1.725.407**

14.6 Garantias

	30/09/2026	31/12/2025
Fianças bancárias	24.506	24.055
	24.506	**24.055**

14.7 Cláusulas restritivas (covenants)

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas informações trimestrais da Companhia até o pagamento integral dos valores devidos. Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os índices estavam dentro dos limites definidos contratualmente.

15. PASSIVO DE ARRENDAMENTOS

15.1 Política contábil

Os passivos de arrendamento são inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, pela taxa incremental de empréstimo da Companhia. Subsequentemente, os passivos de arrendamento são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, e são remensurados quando há modificação do arrendamento ou alteração no prazo do arrendamento ou nos pagamentos futuros do arrendamento.

A Companhia é qualificada como arrendatária após avaliar se um contrato é, ou contém, um arrendamento, de acordo com as seguintes premissas:

- O arrendador não pode ter o direito substantivo de substituir o ativo por um ativo alternativo durante o prazo do arrendamento;
- A Companhia obtém substancialmente todos os benefícios econômicos dos ativos de um contrato quando usufrui da maior parte dos benefícios do produto principal, subprodutos e outros benefícios que o ativo possa gerar; e
- A Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo, determinando como e para quais finalidades ele será utilizado durante o período de uso ou quando essas decisões estiverem predeterminadas no contrato e a Companhia operar o ativo durante todo o período contratual, sem que o arrendador tenha o direito de alterar essas instruções operacionais.

A Companhia arrenda lojas físicas, centros de distribuição e imóveis destinados a escritórios,

equipamentos de TI e máquinas.

15.2 Composição dos arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Imóveis	1.644.948	1.645.446	1.855.146	1.886.293
Equipamentos de informática	43.506	52.681	43.506	52.681
Máquinas e equipamentos	24.424	17.918	24.424	17.918
	1.712.878	**1.716.045**	**1.923.076**	**1.956.892**

15.3 Movimentação do arrendamento a pagar findo em 30 de setembro 2026

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	1.645.445	52.680	17.920	1.716.045
Adições	103.189	22.373	17.020	142.582
Remensurações	66.349	(8.056)	1.315	59.608
Baixas	(22.735)	(3.691)	(25)	(26.451)
Juros incorridos	117.627	4.869	1.843	124.339
Pagamentos	(264.927)	(24.669)	(13.649)	(303.245)
Saldos em 30 de setembro 2026	1.644.948	43.506	24.424	1.712.878
Circulante	191.230	16.436	11.976	219.642
Não circulante	1.453.718	27.070	12.448	1.493.236

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	1.886.292	52.680	17.920	1.956.892
Adições	123.018	22.373	17.020	162.411
Remensurações	76.763	(8.056)	1.315	70.022
Baixas	(25.457)	(3.691)	(25)	(29.173)
Juros incorridos	135.801	4.869	1.843	142.513
Pagamentos	(341.271)	(24.669)	(13.649)	(379.589)
Saldos em 30 de setembro 2026	1.855.146	43.506	24.424	1.923.076
Circulante	259.376	16.436	11.976	287.788
Não circulante	1.595.770	27.070	12.448	1.635.288

15.4 Movimentação do arrendamento a pagar no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.693.542	69.803	30.206	1.793.551
Adições	119.704	9.149	2.106	130.959
Remensurações	23.207	1	135	23.343

Baixas	(5.759)	(29)	(917)	(6.705)
Juros incorridos	151.202	8.498	3.436	163.136
Pagamentos	(336.451)	(34.742)	(17.046)	(388.239)
Saldos em 31 de dezembro 2025	**1.645.445**	**52.680**	**17.920**	**1.716.045**
Circulante	187.149	20.181	12.058	219.388
Não circulante	1.458.296	32.499	5.862	1.496.657

	Consolidado			
	Imóveis	**Equipamentos de informática**	**Máquinas e equipamentos**	**Total**
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.990.712	69.803	30.206	2.090.721
Adições	153.964	9.149	2.106	165.219
Remensurações	11.013	1	135	11.149
Baixas	(6.902)	(29)	(917)	(7.848)
Juros incorridos	177.222	8.498	3.436	189.155
Pagamentos	(439.717)	(34.742)	(17.046)	(491.504)
Saldos em 31 de dezembro 2025	**1.886.292**	**52.680**	**17.920**	**1.956.892**
Circulante	257.125	20.181	12.058	289.364
Não circulante	1.629.167	32.499	5.862	1.667.528

15.5 Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
1 a 2 anos	245.438	242.039	296.342	303.550
2 a 5 anos	557.698	525.316	623.527	600.627
Acima de 5 anos	690.100	729.302	715.419	763.351
Total	**1.493.236**	**1.496.657**	**1.635.288**	**1.667.528**

15.6 Crédito de PIS e COFINS potencial

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel registrados em conformidade com a NBC TG 06 (R3) / CPC 06 na ocorrência de seus pagamentos. Estão apresentados abaixo o potencial desses créditos tributários. Parte dos contratos de arrendamento de imóveis não geram direito a créditos de PIS e COFINS, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas, logo o crédito é vedado pela legislação tributária.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Contraprestação do arrendamento	1.903.870	1.906.899	2.096.385	2.122.835
PIS e COFINS potencial (9,25%)	176.108	176.388	193.916	196.362

15.7 Fluxos inflacionados e taxas nominais

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como

política contábil os requisitos do NBC TG 06 (R2)/CPC 06 na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do NBC TG 06 (R2)/CPC 06 e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	Controladora			
	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Imóveis	1.644.948	1.645.446	1.699.887	1.627.545
Equipamentos de informática	43.506	52.681	45.502	54.926
Máquinas e equipamentos	24.424	17.918	25.542	18.681
Total	**1.712.878**	**1.716.045**	**1.770.931**	**1.701.152**

	Consolidado			
	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Imóveis	1.855.146	1.886.293	1.917.108	1.871.093
Equipamentos de informática	43.506	52.681	45.499	54.926
Máquinas e equipamentos	24.424	17.918	25.543	18.681
Total	**1.923.076**	**1.956.892**	**1.988.150**	**1.944.700**

16. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
ICMS	72.292	99.979	92.383	124.049
INSS/FGTS	36.234	40.097	45.053	50.101
ISS	3.844	3.070	4.615	3.681
PERT	2.076	2.978	2.076	2.978
Outros	30.570	9.710	33.807	12.776
Total	**145.016**	**155.834**	**177.934**	**193.585**
Circulante	143.644	153.654	176.562	191.405
Não circulante	1.372	2.180	1.372	2.180

17. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

17.1 Política contábil

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou não formalizada (construtiva), como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação, e quando o valor puder ser estimado de forma confiável. A provisão para contingências é registrada com base na melhor estimativa do risco envolvido, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis.

Os processos classificados como de perda possível são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como de perda remota não são provisionados nem divulgados. A Companhia e sua controlada estão sujeitas a ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de seus negócios. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia os desfechos finais prováveis dos processos em andamento e determina a necessidade de constituição de provisão para contingências. No caso de contingências trabalhistas, a evolução das ações judiciais e o histórico de perdas são fatores determinantes para a definição da melhor estimativa.

A Companhia realiza depósitos judiciais para garantir a execução de decisões judiciais, conforme exigido pelos tribunais e/ou por decisão estratégica da Administração com o objetivo de resguardar seu caixa. Nos casos em que a provisão possui correspondente depósito judicial e a Companhia tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente pelo valor integral, sendo os ganhos ou perdas reconhecidos no resultado da Companhia quando do encerramento da respectiva ação judicial.

17.2 Saldo da provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Administrativas	802	1.063	865	1.063
Cíveis	4.938	945	5.893	1.957
Trabalhistas	23.570	8.935	26.429	12.237
Tributárias	8.239	186	12.844	4.934
Provisão para contingências	37.549	11.129	46.031	20.191
Passivos contingentes em combinação de negócios	12.142	12.976	12.142	12.976

As provisões para demandas judiciais cíveis são formadas por processos cujos valores individuais são pulverizados e decorrentes, principalmente, da provocação de danos morais e/ou materiais ocorridos em duas situações: relações consumeristas e ocorrência de assaltos no interior de nossas lojas.

As provisões trabalhistas são formadas por processos cujos valores individuais também são pulverizados e referem-se substancialmente a recursos de verbas rescisórias, relativas a horas extras ou diferenças salariais e que podem impactar ajustes em outras verbas como férias, FGTS e aviso prévio.

As provisões para demandas tributárias são relativas, substancialmente, a discussões acerca de escrituração e respectiva apuração de ICMS substituição tributária relacionadas a operações realizadas no estado do Ceará.

Os passivos contingentes em combinação de negócios correspondem ao ajuste ao valor justo sobre o passivo contingente da Extrafarma na data da combinação de negócios. Por se tratar de passivos contingentes anteriores à aquisição da Controlada, o contrato prevê que eventuais desembolsos serão indenizados pela vendedora, de forma que a Companhia possui ativo indenizável registrado no mesmo valor do saldo da provisão para passivos contingentes em combinação de negócios.

17.3 Movimentação dos processos finda em 30 de setembro de 2026

Controladora

	31/12/2025	Adições	Reversão	Pagamentos	30/09/2026
Administrativas	1.063	834	(441)	(654)	802
Cíveis	945	12.400	(245)	(8.162)	4.938
Trabalhistas	8.935	37.043	-	(22.408)	23.570
Tributárias	186	9.134	(90)	(991)	8.239
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	12.976	-	(834)	-	12.142
Total	**24.105**	**59.411**	**(1.610)**	**(32.215)**	**49.691**

Consolidado

	31/12/2025	Adições	Reversão	Pagamentos	30/09/2026
Administrativas	1.063	897	(441)	(654)	865
Cíveis	1.957	13.468	(691)	(8.841)	5.893
Trabalhistas	12.237	40.201	(899)	(25.110)	26.429
Tributárias	4.934	9.216	(395)	(911)	12.844
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	12.976	-	(834)	-	12.142
Total	**33.167**	**63.782**	**(3.260)**	**(35.516)**	**58.173**

17.4 Movimentação dos processos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Controladora

	31/12/2024	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2025
Administrativas	1.087	767	(171)	(620)	1.063
Cíveis	2.821	1.473	(1.273)	(2.076)	945
Trabalhistas	20.602	27.711	(12.482)	(26.896)	8.935
Tributárias	435	283	(248)	(284)	186
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	36.263	-	(23.287)	-	12.976
Total	**61.208**	**30.234**	**(37.461)**	**(29.876)**	**24.105**

Consolidado

	31/12/2024	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2025
Administrativas	1.087	1.208	(612)	(620)	1.063
Cíveis	3.708	4.914	(1.301)	(5.364)	1.957
Trabalhistas	23.077	33.747	(12.852)	(31.735)	12.237
Tributárias	5.278	4.203	(3.923)	(624)	4.934
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	36.263	-	(23.287)	-	12.976
Total	**69.413**	**44.072**	**(41.975)**	**(38.343)**	**33.167**

(i) Conforme contrato de aquisição da controlada Extrafarma, os acionistas vendedores devem indenizar a Companhia ou sua controlada em caso de perdas decorrentes de contingências existentes, cujos fatos geradores tenham ocorrido até a data do fechamento da operação. Para tanto, a Companhia constituiu provisão para passivos contingentes na combinação de negócios em contrapartida a um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, conforme acima. As alterações em 2026 e 2025 devem-se ao encerramento dos processos em vigor à data da transação.

17.5 Passivos contingentes – Risco de perda possível

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia era parte em demandas judiciais classificadas por seus assessores jurídicos com risco de perda possível no montante de R$ 683.876 (R$ 472.085 em 31 de dezembro de 2025) por parte da Controladora e no Consolidado no montante de R$ 911.078 (R$ 709.361 em 31 de dezembro de 2025) dos quais R$ 12.609 são passivos contingentes assumidos em combinação de negócios.

A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Administrativas	13.657	12.295	14.399	13.062
Cíveis	6.250	7.789	27.162	30.979
Trabalhistas	68.933	45.604	96.343	65.086
Tributárias	595.036	406.397	773.174	600.234
Total	**683.876**	**472.085**	**911.078**	**709.361**

Tributárias: Referem-se a notificações, em sua maioria fiscais, de lançamentos de débito no entender da Companhia e seus assessores jurídicos, destituídas de base fática, portanto com possibilidades plenas de anulação, entre as quais descrevemos as principais:

i) Ação anulatória de débitos de ICMS (controladora)

Ação anulatória objetivando o cancelamento do auto de infração no valor de R$ 123.861, atualizado em 30 de setembro de 2026 (R$ 116.189 em 31 de dezembro de 2025), que foi lavrado para exigência de valores a título de ICMS decorrente da escrituração de créditos em valores superiores aos destacados nas notas fiscais de entrada de produtos destinados à comercialização, o que, segundo a fiscalização, teria (na opinião do fisco) ocasionado omissão de pagamento de ICMS no período compreendido entre março de 2014 a dezembro de 2018.

ii) Créditos de PIS e COFINS sobre insumos (controladora)

Auto de infração lavrado em dezembro de 2020, exigindo valores a título de PIS e COFINS decorrentes de créditos fiscais registrados no período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016, relativas à despesas com bens e serviços utilizados como insumos (exemplos: serviços de limpeza, taxas de administração de cartões, fretes, entre outros), nos quais a Receita Federal, com base na interpretação restritiva do art. 3º, inc. II, das Leis 10.637/02 e 10.833/03 e em razão do fato de que a Companhia tem por atividade fim o comércio varejista, não entende como possível. O Processo Administrativo finalizou e está sendo discutido em âmbito judicial, cujo valor atualizado em 30 de setembro de 2026 é de R$ 198.648.

iii) Cobrança ICMS antecipado (controlada Extrafarma)

Auto de infração lavrado em fevereiro de 2024, cujo valor atualizado em 30 de setembro de 2026 é de R$ 65.144 (R$ 61.486 em 31 de dezembro de 2025), exigindo o recolhimento complementar do ICMS antecipado incidente nas aquisições interestaduais de medicamentos e produtos farmacêuticos no Estado do Pará, referente ao período de março a dezembro de 2019. A Companhia considera que o

referido processo não gere um efeito caixa considerando que os acionistas vendedores da Extrafarma devem indenizar a Companhia caso este processo seja perdido, uma vez que o fato gerador ocorreu antes da data de fechamento da combinação de negócios.

Trabalhistas: Referem-se a reclamações oriundas de verbas rescisórias que, no entender da Companhia foram totalmente quitadas no momento do desligamento, configurando-se assim, a confiança em sua não admissibilidade.

Administrativas: Referem-se a notificações advindas dos procedimentos adotados nas filiais, configurando-se na maioria dos casos como meros equívocos de interpretação da norma.

Cíveis: Referem-se à provocação de danos morais e/ou materiais, no entender do demandante, sofridos no interior de nossas lojas. Como a política de atendimento da Companhia é de total respeito ao público consumidor, entende-se que a interpretação é improcedente.

17.6 Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Cíveis	7.316	9.578	9.084	11.519
Trabalhistas	6.345	13.169	7.622	15.839
Tributárias	1.961	1.197	2.180	1.440
Total	**15.622**	**23.944**	**18.886**	**28.798**

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social

	30/09/2026	31/12/2025
Capital social subscrito	2.402.401	2.028.651
(-) Custos com emissões de ações	(67.897)	(53.893)
Total	**2.334.504**	**1.974.758**

A seguir demonstramos a evolução do capital social e das ações integralizadas:

	Quant. de ações	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**581.715.639**	**1.764.549**
Exercício de bônus de subscrição de ação em 06/01/2025	1	-
Aumento de capital aprovado em 26/03/2025	40.957.096	124.100
Exercício de bônus de subscrição de ação em 19/09/2025	424	2
Aumento de capital aprovado em 30/09/2025	40.000.000	140.000
Saldo em 31 de dezembro 2025	**662.673.160**	**2.028.651**
Aumento de capital aprovado em 24/02/2026	26.225.046	144.500
Aumento de capital aprovado em 10/03/2026	35.000.000	229.250
Saldo em 30 de setembro 2026	**723.898.206**	**2.402.401**

Em 2026, o efeito caixa pelo aumento de capital social foi de R$ 281.324 e R$ 92.426 foi integralizado via compensação com juros sobre capital próprio.

18.2 Reserva de capital

	30/09/2026	31/12/2025
Ágio na emissão de ações (i)	386.650	386.650
Custo na emissão de ações (ii)	(11.390)	(11.390)
Plano de ações restritas (iii) (Nota 19)	16.978	21.107
Ações em tesouraria (Nota 18.4)	(28.548)	(13.257)
Reserva de incorporação	330	330
Total	**364.020**	**383.440**

i. Conforme Acordo de Investimentos entre Companhia e a General Atlantic Brasil Investimentos S.A., foi constituída reserva de ágio na emissão de ações no montante de R$ 397.357 sendo que em 2017 e 2018 foi efetuada uma reversão de R$ 6.527 e R$ 4.180, respectivamente, em virtude de indenização paga aos acionistas subscritores.
ii. Valor referente ao custo na emissão de novas ações de R$ 11.390 na operação de investimento da General Atlantic Brasil Investimentos S.A. em 2015.
iii. Em 2020 foi aprovada a criação de um Plano de Ações Restritas cujos detalhes do plano e outorgas concedidas encontram-se divulgadas na Nota 19.

18.3 Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social, após a destinação da reserva de incentivos fiscais.

A Reserva de incentivo fiscal é constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota 21 – Subvenções governamentais.

18.4 Ações em tesouraria

Em 9 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de um Programa de Recompra de até 1.100.000 ações ordinárias. Adicionalmente, em 1 de dezembro de 2021, foi aprovado um novo Programa de Recompra de até 2.000.000 ações, tendo como termo final o dia 1 de março de 2022 e em 1 de agosto de 2022 foi aprovado novo Programa de Recompra de até 5.000.000 ações, com duração de 6 meses, encerrado em 1 de fevereiro de 2023. Por fim, foi aprovado um Programa de Recompra de até 5.000.000 ações, com início na data 3 de outubro de 2023 e término em 3 de abril de 2024.

No âmbito dos Programas, a Companhia adquiriu, desde seu lançamento até a data de encerramento, o montante de 24.894.750 ações ordinárias no valor total de R$ 117.338, ao custo médio de R$ 4,71, das quais 6.831.377 ações permanecem em tesouraria ao custo médio de R$ 4,18, totalizando o montante de R$ 28.548.

19. INCENTIVO DE LONGO PRAZO COM AÇÕES RESTRITAS

A Companhia adota política de remuneração variável de longo prazo com o objetivo de alinhar os interesses de seus executivos e colaboradores-chave aos dos acionistas, promover a retenção de talentos e incentivar a criação de valor de forma sustentável ao longo do tempo.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2026, os acionistas aprovaram o 3º Plano de Outorga de Ações Restritas da Companhia ("Plano de Ações Restritas"), estabelecendo o arcabouço regulatório e limites máximos para outorgas de ações. Durante a vigência do Plano de Ações Restritas, poderão ser entregues aos participantes ações representativas de até 3,0% do capital social da Companhia.

A implementação de outorgas individuais ocorrerá por meio de Programas de Outorga de Ações, a serem aprovados pelo Conselho de Administração. Até a data de emissão das presentes demonstrações financeiras, o Conselho de Administração ainda não havia aprovado nenhum Programa de Outorga de Ações no âmbito do Plano de Ações Restritas.

O 3º Plano de Outorga de Ações Restritas substitui o 2º Plano de Outorga de Ações Restritas, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2023. O saldo do 2º Plano de Ações Restritas em 30 de setembro de 2026 é de R$ 16.978 (R$ 21.107 em 31 de dezembro de 2025).

20. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico e diluído por ação, para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, está demonstrado a seguir:

	30/09/2026	30/09/2025
Lucro líquido atribuível aos controladores	216.921	131.032
Quantidade ponderada de ações, líquida das ações em tesouraria (lote de mil)	705.578	606.789
Potencial incremento nas ações em função do bônus de subscrição (lote de mil)	-	-
Resultado básico por ação – R$	0,3074	0,2159
Resultado diluído por ação - R$	0,3074	0,2159

21. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia é beneficiária de incentivos fiscais relacionados ao ICMS, que incluem isenção, redução de base de cálculo, diferimento, alíquota zero e, principalmente, crédito presumido, os quais resultam em redução da carga tributária. A concessão de incentivos fiscais pode exigir o cumprimento de determinados compromissos. A Companhia tem cumprido consistentemente tais requisitos.

Em função da decisão judicial transitada em julgado e da jurisprudência consolidada do STJ, os incentivos fiscais na modalidade de crédito presumido são excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), uma vez que sua tributação configuraria uma ofensa ao pacto federativo.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia registrou créditos presumidos concedidos pelos Estados do Ceará, Goiás e Paraíba no montante de R$ 159.538 na Controladora (R$ 137.333 em 30 de setembro de 2025) e de R$ 202.739 no Consolidado (R$ 188.895 em 30 de setembro de 2025), os quais proporcionaram redução do IRPJ e da CSLL no valor de R$ 54.243 na Controladora (R$ 44.457 em 30 de setembro de 2025) e de R$ 68.931 no Consolidado (R$ 61.990 em 30 de setembro de 2025).

22. RECEITA LÍQUIDA

22.1 Política contábil

As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. No consolidado, as receitas entre partes relacionadas são eliminadas.

22.2 Composição

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Venda de mercadorias	3.857.886	11.137.416	3.561.794	10.099.429
Serviços prestados	10.192	30.297	9.175	28.137
Receita bruta	3.868.078	11.167.713	3.570.969	10.127.566
Impostos sobre vendas	(247.996)	(710.305)	(188.060)	(551.450)
Devoluções e abatimentos	(41.150)	(94.661)	(28.667)	(80.450)
Ajuste a valor presente	(29.613)	(90.195)	(31.117)	(68.685)
Deduções das vendas	(318.759)	(895.161)	(247.844)	(700.585)
Receita líquida	**3.549.319**	**10.272.552**	**3.323.125**	**9.426.981**

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Venda de mercadorias	4.417.650	12.880.702	4.134.004	11.710.680
Serviços prestados	11.663	34.853	10.557	32.274
Receita bruta	4.429.313	12.915.555	4.144.561	11.742.954
Impostos sobre vendas	(298.586)	(855.398)	(221.373)	(651.961)
Devoluções e abatimentos	(34.107)	(97.430)	(33.909)	(93.644)
Ajuste a valor presente	(34.440)	(105.425)	(36.057)	(80.050)
Deduções das vendas	(367.133)	(1.058.253)	(291.339)	(825.655)
Receita líquida	**4.062.180**	**11.857.302**	**3.853.222**	**10.917.299**

23.CUSTOS E DESPESAS

Classificados por conta:

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Custo das mercadorias vendidas	(2.453.278)	(7.083.971)	(2.325.898)	(6.621.391)
Despesas com vendas	(786.981)	(2.323.398)	(696.626)	(2.036.289)
Despesas gerais e administrativas	(97.104)	(260.477)	(101.963)	(299.232)
Total de custos e despesas	**(3.337.363)**	**(9.667.846)**	**(3.124.487)**	**(8.956.912)**

Classificados por natureza:	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Custo de aquisição de mercadorias	(2.503.107)	(7.235.156)	(2.372.505)	(6.756.449)
Ajuste a valor presente – CMV	49.829	151.185	46.607	135.058
Despesas com pessoal	(471.668)	(1.407.114)	(438.986)	(1.259.782)
Despesas com ocupação	(26.252)	(74.735)	(22.424)	(62.227)
Despesas gerais	(276.035)	(773.890)	(235.199)	(713.506)
Depreciação e amortização	(110.130)	(328.136)	(101.980)	(300.006)
Total de custos e despesas	**(3.337.363)**	**(9.667.846)**	**(3.124.487)**	**(8.956.912)**

Classificados por conta:	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Custo das mercadorias vendidas	(2.735.059)	(7.982.285)	(2.615.062)	(7.418.520)
Despesas com vendas	(955.742)	(2.853.643)	(881.874)	(2.566.193)
Despesas gerais e administrativas	(104.186)	(297.101)	(107.538)	(321.455)
Total de custos e despesas	**(3.794.987)**	**(11.133.029)**	**(3.604.474)**	**(10.306.168)**

Classificados por natureza:	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Custo das mercadorias vendidas	(2.807.368)	(8.207.300)	(2.685.689)	(7.624.894)
Ajuste a valor presente – CMV	72.309	225.015	70.627	206.374
Despesas com pessoal	(576.011)	(1.726.409)	(539.702)	(1.570.731)
Despesas com ocupação	(31.376)	(89.271)	(25.616)	(71.316)
Despesas gerais	(313.078)	(917.491)	(291.589)	(854.107)
Depreciação e amortização	(139.463)	(417.573)	(132.505)	(391.494)
Total de custos e despesas	**(3.794.987)**	**(11.133.029)**	**(3.604.474)**	**(10.306.168)**

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	953	3.210	1.068	2.250
Ajuste a valor justo dos instrumentos derivativos	-	1.919	6.150	28.859
Ajuste a valor presente	28.054	90.101	26.604	56.734
Atualização monetária ativa	21.555	46.787	10.126	31.504
Variação cambial	-	4.148	7.692	35.050

Outras receitas financeiras	-	-	-	1
Total de receita financeira	**50.562**	**146.165**	**51.640**	**154.398**
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(63.070)	(181.033)	(65.498)	(160.844)
Juros de arrendamento	(42.264)	(124.339)	(40.349)	(121.976)
Juros antecipação de recebíveis	(10.941)	(34.518)	(15.112)	(46.511)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	-	(5.377)	(16.379)	(63.427)
Ajuste a valor presente	(50.790)	(166.711)	(48.523)	(147.384)
Variação cambial	-	(1.381)	(3.608)	(12.614)
Outras despesas financeiras	(387)	(1.970)	(1.902)	(10.335)
Total de despesa financeira	**(167.452)**	**(515.329)**	**(191.371)**	**(563.091)**
Resultado financeiro	**(116.890)**	**(369.164)**	**(139.731)**	**(408.693)**

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	1.083	3.907	1.013	2.357
Ajuste a valor justo dos instrumentos derivativos	2.762	38.818	6.150	28.859
Ajuste a valor presente	33.462	105.914	30.544	66.832
Atualização monetária ativa	22.072	44.527	10.755	32.133
Variação cambial	2.697	24.183	7.692	35.050
Outras receitas financeiras	-	-	-	2
Total de receita financeira	**62.076**	**217.349**	**56.154**	**165.233**
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(65.648)	(188.211)	(66.504)	(163.552)
Juros de arrendamento	(48.178)	(142.513)	(46.241)	(139.809)
Juros antecipação de recebíveis	(15.353)	(48.361)	(21.794)	(71.769)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	(10.182)	(79.965)	(16.379)	(63.427)
Ajuste a valor presente	(79.080)	(242.286)	(75.427)	(220.063)
Variação cambial	(4.060)	(13.661)	(3.608)	(12.614)
Outras despesas financeiras	(502)	(2.985)	(1.924)	(10.381)
Total de despesa financeira	**(223.003)**	**(717.982)**	**(231.877)**	**(681.615)**
Resultado financeiro	**(160.927)**	**(500.633)**	**(175.723)**	**(516.382)**

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Política contábil

25.1.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração: (i) ao valor justo (por meio do resultado ou por meio de outros resultados abrangentes); e (ii) ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros e das características contratuais dos fluxos de caixa.

Para os ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado ou em outros resultados abrangentes, conforme a natureza do instrumento e o modelo de negócios aplicável. Para instrumentos de dívida, o tratamento contábil depende do modelo de negócios sob o qual o ativo é mantido.

25.1.2 Reconhecimento e baixa

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia assume o compromisso de comprar ou vender o ativo.
Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando tais direitos são transferidos e a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

25.1.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados ao valor justo. Os custos de transação são adicionados ao valor inicial dos ativos financeiros, exceto no caso daqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado, cujos custos de transação são reconhecidos imediatamente no resultado.

25.1.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido no balanço patrimonial somente quando a Companhia possui direito legalmente exigível de compensar os valores reconhecidos e tem a intenção de liquidá-los em base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legalmente exigível não deve estar condicionado a eventos futuros e deve ser exigível no curso normal dos negócios e em caso de inadimplência, insolvência ou falência do Grupo ou da contraparte.

25.1.5 Hierarquia do valor justo

A Companhia aplica a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:
Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado são observáveis, direta ou indiretamente.
Nível 3: Técnicas de avaliação que utilizam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado e que não se baseiam em dados observáveis de mercado.

25.2 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	76.629	-	76.629
Aplicações financeiras	5.027	-	5.027
Contas a receber de clientes	1.374.065	-	1.374.065
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	-	-
Passivos financeiros			
Fornecedores	(2.285.845)	-	(2.285.845)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	(20.370)	-	(20.370)
Debêntures e notas comerciais	(1.441.910)	-	(1.441.910)
Passivos de arrendamento	(1.712.878)	-	(1.712.878)
Outras contas a pagar	(56.344)	-	(56.344)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**(4.061.626)**	**-**	**(4.061.626)**

	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	123.026	-	123.026
Aplicações financeiras	5.027	-	5.027
Contas a receber de clientes	1.253.226	-	1.253.226
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	-	-
Passivos financeiros			
Fornecedores	(2.267.846)	-	(2.267.846)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	(26.916)	(26.916)
Financiamentos e empréstimos	(165.981)	-	(165.981)
Debêntures e notas comerciais	(1.441.910)	-	(1.441.910)
Passivos de arrendamento	(1.923.076)	-	(1.923.076)
Outras contas a pagar	(65.995)	-	(65.995)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**(4.483.529)**	**(26.916)**	**(4.510.445)**

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	144.992	-	144.992
Aplicações financeiras	2.051	-	2.051
Contas a receber de clientes	1.089.831	-	1.089.831
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	4.152	4.152
Passivos financeiros			
Fornecedores	(2.192.559)	-	(2.192.559)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	(770)	(770)
Financiamentos e empréstimos	(141.482)	-	(141.482)
Debêntures e notas comerciais	(1.440.044)	-	(1.440.044)
Passivos de arrendamento	(1.716.045)	-	(1.716.045)
Outras contas a pagar	(90.424)	-	(90.424)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**(4.343.680)**	**3.382**	**(4.340.298)**

	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	185.757	-	185.757
Aplicações financeiras	2.051	-	2.051
Contas a receber de clientes	1.234.010	-	1.234.010
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	8.480	8.480
Passivos financeiros			
Fornecedores	(2.607.505)	-	(2.607.505)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	(770)	(770)
Financiamentos e empréstimos	(293.073)	-	(293.073)
Debêntures e notas comerciais	(1.440.044)	-	(1.440.044)
Passivos de arrendamento	(1.956.892)	-	(1.956.892)
Outras contas a pagar	(73.199)	-	(73.199)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**(4.948.895)**	**7.710**	**(4.941.185)**

25.3 Hierarquia do valor justo

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros cujos valores foram registrados pelo valor justo e suas respectivas hierarquias.

	Consolidado		
	30/09/2026		
Descrição	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo ativo e passivo de Swaps de moeda estrangeira)	-	(26.916)	-

	Controladora		
	31/12/2025		
Descrição	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo ativo e passivo de *Swaps* de moeda estrangeira)	-	3.382	-

	Consolidado		
	31/12/2025		
Descrição	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo ativo e passivo de Swaps de moeda estrangeira)	-	7.710	-

25.4 Mensuração do valor justo

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados.

Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Com o objetivo de proteger suas obrigações indexadas ao dólar americano contra oscilações do câmbio foram realizadas operações de swap para converter as dívidas indexadas ao dólar para CDI.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um spread, o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir a mudança do cenário de risco do Grupo no período descontado.

Os ganhos e perdas destes contratos estão diretamente relacionados às oscilações de câmbio (euro e dólar) e do CDI, e são registrados no resultado do período, nas contas de "receitas e despesas com instrumentos financeiros derivativos".

26. ESTRUTURA E GERENCIAMENTO DOS RISCOS FINANCEIROS

26.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas com clientes ou contrapartes em um instrumento financeiro, decorrente de falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos derivativos.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras referentes a caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no montante de R$ 81.656 e R$ 128.053, controladora e consolidado respectivamente (R$ 147.043 e R$ 187.808 em 31 de dezembro de 2025). O risco de crédito junto às instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Tais recursos são pulverizados em determinadas instituições financeiras a fim de minimizar a concentração de risco e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial inadimplência da contraparte.

Contas a receber com administradoras de cartões de crédito

Para os saldos de contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente garantidas pelas administradoras de cartões de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

Considerando o eventual risco decorrente do repasse das administradoras de cartões de crédito, este é controlado através de conciliação entre faturamento e recebimento diário.

A seguir, estão demonstrados os saldos de administradoras de cartões de débito e crédito a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
A vencer				
1 a 30 dias	356.444	343.630	393.474	386.584
31 a 60 dias	263.112	238.520	311.351	289.836
61 a 90 dias	174.673	164.472	210.846	197.905
acima de 90 dias	149.595	179.131	178.462	215.417
Total	**943.824**	**925.753**	**1.094.133**	**1.089.742**

Não há saldos vencidos mantidos com administradoras de cartões de crédito.

26.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades para cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha seu fluxo de caixa através de testes de estresse periódicos, o que permite, além do cumprimento das obrigações financeiras, a realização de operações de curto prazo no mercado financeiro, para rentabilizar as sobras de caixa.

As maturidades contratuais dos principais instrumentos financeiros ativos e passivos estão demonstradas a seguir:

Controladora

Em 30 de setembro de 2026	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	(2.285.845)	(2.285.845)	(2.285.845)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.712.878)	(2.514.448)	(375.101)	(333.978)	(802.654)	(1.002.715)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(20.370)	(20.370)	(6.027)	(5.935)	(8.408)	-
Debêntures (Nota 14)	(1.441.910)	(1.441.910)	(68.506)	(190.685)	(1.182.719)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	-	-	-	-	-	-

Consolidado

Em 30 de setembro de 2026	Valor Contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	(2.267.846)	(2.267.846)	(2.267.846)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.923.076)	(2.780.418)	(461.521)	(394.264)	(887.068)	(1.037.565)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(165.981)	(165.981)	(8.354)	(41.745)	(115.882)	-
Debêntures (Nota 14)	(1.441.910)	(1.441.910)	(68.506)	(190.684)	(1.182.719)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	(26.916)	(26.916)	(5.981)	(8.972)	(11.963)	-

Controladora

Em 31 de dezembro de 2025	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	(2.192.559)	(2.192.559)	(2.192.559)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.716.045)	(2.534.369)	(375.141)	(321.370)	(758.283)	(1.079.575)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(141.482)	(141.482)	(123.164)	(5.685)	(12.633)	-
Debêntures (Nota 14)	(1.440.044)	(1.440.044)	(65.301)	(173.013)	(1.201.730)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	3.382	3.382	3.382	-	-	-

	Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2025	Valor Contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	(2.607.505)	(2.607.505)	(2.607.505)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.956.892)	(2.836.982)	(469.199)	(393.232)	(852.684)	(1.121.867)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(293.073)	(293.073)	(123.400)	(5.685)	(126.149)	(37.839)
Debêntures (Nota 14)	(1.440.044)	(1.440.044)	(65.301)	(173.013)	(1.201.730)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	7.710	7.710	3.382	-	3.248	1.080

26.3 Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços das mercadorias, tenham impacto nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Administração entende que, no contexto da Companhia, todos os riscos de mercados, acima citados, estão mitigados e referem-se principalmente às oscilações das taxas de juros e de câmbio.

26.4 Risco de taxa de juros

Decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras e captações por meio de empréstimos, financiamentos e demais instrumentos de dívida. Nossa política contempla a diversificação entre captações a taxas prefixadas e pós-fixadas, predominantemente atreladas ao CDI, e, em determinadas circunstâncias, a Companhia realiza operações com instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para proteger o custo financeiro das operações, sem caráter especulativo.

As variações das taxas de juros afetam simultaneamente os ativos financeiros e os passivos financeiros da Companhia. Como parcela relevante das aplicações financeiras e dívidas está indexada ao CDI, monitoramos continuamente a exposição às oscilações das taxas de juros, comparando-as com as condições vigentes no mercado e realizando simulações de refinanciamento, renovação de posições e estratégias de hedge natural, de forma a avaliar impactos potenciais sobre o resultado financeiro.

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia estava exposta em 30 de setembro de 2026, foram definidos três cenários distintos. O cenário razoavelmente possível considera a curva de juros vigente projetada pelo Banco Central. Com base nesse cenário, uma variação razoavelmente possível de 25 e 50 pontos-base nas taxas de juros na data do balanço teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do período nos montantes apresentados abaixo. Essa análise pressupõe que todas as demais variáveis, em especial as taxas de câmbio de moedas estrangeiras, permaneçam constantes.

		Controladora			
Em 30 de setembro 2026	Risco (taxa)	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta do CDI	-	-	-	-
Debêntures	Alta do CDI	1.451.181	(37.930)	(46.433)	(54.936)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	63.642	912	1.174	1.402
Exposição líquida (Despesa Financeira)			**(37.018)**	**(45.259)**	**(53.534)**

Consolidado					
Em 30 de setembro 2026	**Risco (taxa)**	**Saldo Contábil**	**Cenário provável**	**Cenário I 25%**	**Cenário II 50%**
Empréstimo	Alta do CDI	146.016	(2.873)	(3.537)	(4.201)
Debêntures	Alta do CDI	1.451.181	(37.930)	(46.433)	(54.936)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	101.117	1.196	1.544	1.843
Exposição líquida (Despesa Financeira)			**(39.607)**	**(48.426)**	**(57.294)**

Controladora					
Em 31 de dezembro 2025	**Risco (taxa)**	**Saldo Contábil**	**Cenário provável**	**Cenário I 25%**	**Cenário II 50%**
Empréstimo	Alta CDI	294.126	(5.031)	(6.211)	(7.391)
Debêntures	Alta CDI	1.447.334	(29.112)	(35.583)	(42.054)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta CDI	100.829	1.685	2.175	2.596
Exposição líquida (Despesa Financeira)			**(32.458)**	**(39.619)**	**(46.849)**

Consolidado					
Em 31 de dezembro 2025	**Risco (taxa)**	**Saldo Contábil**	**Cenário provável**	**Cenário I 25%**	**Cenário II 50%**
Empréstimo	Alta do CDI	294.126	(5.031)	(6.211)	(7.391)
Debêntures	Alta do CDI	1.447.334	(29.112)	(35.583)	(42.054)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	131.873	2.125	2.754	3.286
Exposição líquida (Despesa Financeira)			**(32.018)**	**(39.040)**	**(46.159)**

26.5 Risco cambial

A Companhia possui a política de contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção de operações financeiras realizadas em moeda estrangeira no montante de USD 27.970 Tais operações são realizadas com as mesmas contrapartes que concederam as operações de crédito originais e no mesmo valor nocional de forma a evitar qualquer descasamento nas posições. Em 30 de setembro de 2026 o valor dos instrumentos financeiros derivativos era de R$ 26.916.

Para mensurar o impacto estimado no resultado, decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio do empréstimo em moeda estrangeira considerando os três cenários abaixo. O cenário provável considera a taxa do euro de fechamento, o cenário I e II consideram um aumento de 25% e 50%, respectivamente, na taxa de câmbio de fechamento.

		Consolidado		
Em 30 de setembro 2026	**Risco (taxa)**	**Exposição**	**Cenário I 25%**	**Cenário II 50%**
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do USD	146.016	(17.635)	(35.270)
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do EUR	-	-	-
Exposição líquida (Despesa Financeira)		**-**	**(17.635)**	**(35.270)**

		Controladora		
Em 31 de dezembro 2025	**Risco (taxa)**	**Exposição**	**Cenário I 25%**	**Cenário II 50%**
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do Euro	28.700	141	282
Exposição líquida (Despesa Financeira)			**141**	**282**

		Consolidado		
Em 31 de dezembro 2025	**Risco (taxa)**	**Exposição**	**Cenário I 25%**	**Cenário II 50%**
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do Dólar	151.591	(2.180)	(4.361)
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do Euro	28.700	141	282
Exposição líquida (Despesa Financeira)			**(2.039)**	**(4.079)**

26.6 Risco de inflação

A Companhia está sujeita ao risco de inflação, decorrente de dívidas e contratos financeiros indexados ao IPCA. A variação da inflação impacta diretamente o saldo e o custo dessas obrigações, alterando o fluxo de pagamentos futuros e o resultado financeiro.

Para avaliar essa exposição, a Companhia elaborou testes de sensibilidade específicos para o IPCA em 30 de setembro de 2026. O cenário provável foi construído utilizando a curva de inflação derivada das projeções de mercado disponibilizadas pelo Banco Central do Brasil, por meio do Sistema de Expectativas de Mercado (Focus), refletindo a trajetória esperada de inflação conforme as expectativas vigentes nessa data.

De forma simétrica ao procedimento adotado para o CDI, além do cenário provável são preparados dois cenários de estresse, aplicando-se apreciações de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) sobre a curva projetada de inflação. Tais cenários buscam mensurar os efeitos potenciais de aumentos significativos do IPCA sobre o valor das dívidas indexadas, o custo financeiro futuro e o fluxo de caixa da Companhia. Essas análises permitem à Administração monitorar adequadamente a sensibilidade do endividamento às oscilações inflacionárias e aprimorar a tomada de decisão sobre estrutura de capital, captação e renegociação de dívidas.

		Controladora e Consolidado			
Em 30 de setembro 2026	**Risco (taxa)**	**Exposição**	**Cenário Provável**	**Cenário I 25%**	**Cenário II 50%**
Empréstimo atrelados à inflação	Alta da Inflação	20.685	(1.247)	(1.567)	(1.891)
Exposição líquida (Despesa Financeira)			**(1.247)**	**(1.567)**	**(1.891)**

		Controladora e Consolidado			
Em 31 de dezembro 2025	**Risco (taxa)**	**Exposição**	**Cenário Provável**	**Cenário I 25%**	**Cenário II 50%**
Empréstimo atrelados à inflação	Alta da inflação	30.403	(1.866)	(2.349)	(2.839)
Exposição líquida (Despesa Financeira)			**(1.866)**	**(2.349)**	**(2839)**

26.7 Gestão de capital

A Diretoria monitora a estrutura de capital por meio do acompanhamento do índice de alavancagem.
O índice de alavancagem é como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.462.280	1.581.794	1.607.890	1.733.385
Derivativos - Swap de moeda estrangeira	-	(3.650)	5.981	(3.650)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(76.629)	(144.992)	(123.026)	(185.757)
(-) Aplicações Financeiras	(5.027)	(2.051)	(5.027)	(2.051)
Dívida líquida	**1.380.624**	**1.431.101**	**1.485.818**	**1.541.927**
Patrimônio líquido	3.497.452	3.085.176	3.497.452	3.085.176
Índice de alavancagem	**0,39**	**0,46**	**0,42**	**0,50**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações Trimestrais individuais e consolidadas– ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Empreendimentos Pague Menos S.A
Fortaleza – CE

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.
A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado
As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 4 de novembro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5

Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com a apresentação das demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026.

Fortaleza, 4 de novembro de 2026.

_____
Jonas Marques Neto
Diretor-Presidente

_____
Luiz Renato Novais
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

_____
Rosilane Oliveira Purceti Balabram
Diretor Vice-Presidente de Gente, Cultura e Sustentabilidade

_____
Renan Vieira Barbosa
Diretor Vice-Presidente de Operações

_____
Walace Rios Siffert
Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

_____
Fernando Plubins Schneider
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

_____
Marcel Boccoli Desco
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento com o Cliente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos auditores independentes, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026.

Fortaleza, 4 de novembro de 2026.

_____
Jonas Marques Neto
Diretor-Presidente

_____
Luiz Renato Novais
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

_____
Rosilane Oliveira Purceti Balabram
Diretor Vice-Presidente de Gente, Cultura e Sustentabilidade

_____
Renan Vieira Barbosa
Diretor Vice-Presidente de Operações

_____
Walace Rios Siffert
Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

_____
Fernando Plubins Schneider
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

_____
Marcel Boccoli Desco
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento com o Cliente